

Datora
Participações e
Serviços S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas e combinadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e
2018**

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas	32
Balancos patrimoniais consolidados e combinados	38
Demonstrações consolidadas e combinadas de resultados	39
Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado abrangente	40
Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido	41
Demonstrações consolidadas e combinadas dos fluxos de caixa	42
Demonstrações consolidadas e combinadas do valor adicionado	43
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e combinadas	44

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi um marco para o Grupo Datora, pois além de ter sido mais um ano em que confirmamos a robustez do nosso modelo de negócios, foi o ano em que passamos por uma discussão profunda e fundamentada do nosso plano estratégico. Após a reorganização societária no fim de 2019, que tornou o grupo mais eficiente e pró crescimento, avançamos nas demais etapas do nosso plano estratégico. Iniciamos 2021 com o time Datora 100% alinhado com os 5 pilares que definimos como base da nossa estratégia para os próximos 5 anos. Universalização do IOT, expansão internacional, imersão na vertical AGRO de IOT, fortalecimento da jornada do cliente e digitalização e automação da experiência do cliente interno.

Estes pilares estratégicos cruzam nossas 4 linhas principais de negócio (segmentos), permitindo um crescimento orgânico e sustentável do nosso negócio atual, ao mesmo tempo em que traz elementos que agregam valor ao nosso modelo de negócios e a nossa proposta de valor. Desta forma, esperamos que a estrutura de tecnologia de Voz sobre IP (VoIP) continue a crescer como um alicerce de sustentação para o desenvolvimento dos segmentos de CPaaS (Communication Platform as a Service), CPaaS-Geral, CPaaS_OTT (Over The Top), e Cpaas_IOT (Internet of Things).

No pilar de universalização do IOT, já contamos com 10 contratos firmados com provedores de Internet e outros importantes players locais nas mais diversas regiões do Brasil, onde atuamos como uma plataforma de tecnologia em IOT e conectividade para que eles alavanquem a oferta de serviços para seus clientes. Com um mercado potencial de mais de 700 clientes espalhados pelo Brasil, que já são clientes do Grupo Datora em serviços de Plataforma de Voz sobre IP, bem como CPaaS, entendemos que há um vasto mercado para ampliarmos este posicionamento, alavancando estes canais através de ofertas White Label para sua base de clientes. Deste modo, não apenas temos uma capacidade exponencial de atingir mercados locais, onde nossos clientes possuem uma sólida presença geográfica, mas também abrimos um enorme espaço para monetizar as mais diversas interações econômicas dos usuários finais (clientes dos nossos clientes) com nossos clientes. É neste fértil campo, que temos a ArqiaPag, nossa fintech de serviços de meios de pagamento que além da oferta de boletos, também engloba a oferta de contas digitais através de parcerias com bancos digitais. Ainda de modo a alavancar este mercado potencial, estamos em fase de construção de um marketplace de serviços de tecnologia em conectividade, o 1º com esta natureza. Assim, não só impulsionaremos nossos parceiros locais com ofertas de serviços e produtos complementares para impulsionar seu crescimento regional, mas também construiremos um ecossistema de IOT juntando provedores de device, soluções e serviços de gestão da conectividade.

No pilar de expansão internacional, continuamos fortalecendo nosso posicionamento para sermos referência para as OTTs (Over the Top Customers como Uber, 99, Airbnb atendidas por empresas como Twilio, Synch, Plivio, Zenvia etc.) com interesses de explorar o mercado Brasileiro. Atualmente, provemos uma gama de serviços em conectividade tais como numeração telefônica, serviços de mensageria dentre outros. Ainda no pilar de expansão internacional, caminhamos para nos tornarmos o principal parceiro estratégico no mercado brasileiro para grandes operadoras internacionais com clientes globais no Brasil. Um exemplo é o mercado automotivo onde provemos serviços de IoT para que os carros de montadoras internacionais sejam vendidos no Brasil conectados e com cobertura em toda a América Latina. Se por um lado essa frente encontra-se em fase de crescimento, estamos em fase de maturação para uma expansão na América Latina, de modo a nos tornarmos participantes nestes mercados através da nossa base no Brasil.

Já no pilar de Agro, enxergamos o potencial deste mercado e o quanto ele é importante para o desenvolvimento do país. Nosso entendimento é que existe um mercado amplo desprovido de soluções de IOT e conectividade que gerariam impactos significativos em termos de produtividade e economia em custos operacionais. Há enormes desafios, desde a infraestrutura de rede até os meios de financiamento para os pequenos e médios agricultores, mas sabemos que existem caminhos sólidos para avançar em ofertas concretas e desencadear o IoT no Agro. Nosso DNA é de inovação e pioneirismo e desafios como estes nos motivam. Neste caminho, temos nos aprofundado em tecnologias através de conectividade NBIOT (Narrow Band Internet of Things) dentre outras.

De forma matricial, cruzando 100% dos segmentos em que atuamos, definimos dois pilares de fundamental importância, o pilar de jornada de clientes e o de digitalização e automação da experiência do cliente interno. No pilar de jornada do cliente, estamos em processo de melhoria contínua dos pontos de contato do cliente com a empresa na sua experiência de compra, consumo e atendimento. Aqui, buscamos plataformas de interação com o cliente de modo a mantermos nosso atendimento personalizado como diferencial, mas ao mesmo tempo ampliando aplicações de autosserviço, gerando autonomia, velocidade e escalabilidade na oferta de serviços e produtos. O caminho da excelência no aperfeiçoamento da jornada do cliente é infinito e dinâmico e por isso, nos preocupamos em manter uma estrutura de oferta flexível, modular e fundamentada em analytics e big data. Estas bases nos dão fundamentação para aplicações de Inteligência artificial que invadem a gestão de conectividade e dados, otimizando ainda mais os ganhos de nossos clientes.

Já na digitalização e na automação da experiência do cliente interno, entendemos que a escalabilidade do negócio está na eficiência e produtividade e que apenas com isso vamos ter a possibilidade de capturar de nossos colaboradores o seu maior potencial, os afastando de processos manuais e maçantes. Através da comunicação automatizada e sistêmica das mais diversas plataformas operacionais, buscamos processos com baixa interferência humana e alta capacidade de processamento e disponibilidade. Neste caso, temos inúmeras iniciativas voltadas para RPA (Robot Process Automation), OCR (Optical Character Recognition) e integração de plataformas.

Continuamos avançando em todas as frentes de nosso plano estratégico e nossos resultados são a mostra de que estamos no caminho certo.

Nesta linha, sabemos dos desafios da escala num processo de crescimento orgânico e por isso, estaremos sempre atentos a oportunidades de consolidação no mercado de modo a ganharmos escala e atingirmos nossa inspiração. Para isso, em 2021, pretendemos mapear o mercado em busca de oportunidades de M&A.

Em 2020, mesmo impactados pela COVID, fomos capazes de entregar um crescimento incrível nos nossos principais indicadores de negócio. A pandemia afetou nossas linhas de negócio que trabalham com clientes com forte interação no mercado de varejo e mobilidade. Desta forma, nossos segmentos de CpaaS sofreram uma forte queda de resultados no 2º trimestre, com quedas nos negócios de suporte a pequenos e médios clientes no Brasil, CpaaS-Geral e nas ramificações que compreendem as linhas de CpaaS_IoT e CpaaS_OTT. Por outro lado, a oferta para grandes operadoras, nacionais e internacionais (segmento VoIP), experimentou um forte crescimento impulsionando os resultados. Do 3º trimestre em diante, observamos o reaquecimento das linhas que tiveram maior impacto durante a COVID e fechamos 2020 com recorde de novas vendas de IoT, bem como recorde de VoIP cursado.

Em 2020, atingimos a marca de mais de 20 bilhões de chamadas VoIP processadas. No segmento de IoT, tivemos uma alta de 30% na base instalada de Sim Cards frente a 2019, mesmo com o forte impacto da COVID de março a junho, que praticamente congelou o mercado. Estes números se traduziram numa alta em relação a 2019 de 74,0% na receita operacional líquida, frente a uma alta de 40,5% observada em 2019 frente a 2018. O EBITDA, por sua vez, acompanhou o movimento, mostrando a consistência do modelo de negócios. Tivemos, em 2020, uma alta de 62,4% no EBITDA

frente a 2019, que já havia crescido 169,2% frente a 2018, resultado da virada do segmento CPaaS_IOT que alcançou breakeven de EBITDA e caixa em 2019. O Lucro operacional também teve resultado destacado, alcançou em 2020 alta de 99% frente a 2019, que já havia registrado crescimento significativo frente a 2018, uma vez que 2018 fechamos praticamente no breakeven. A empresa também registrou uma excelente taxa de conversão de EBITDA em caixa, de 66,9% em 2020 versus 73% em 2019. Com a melhora do resultado, indicadores de risco e rentabilidade também tiveram melhoras. A dívida líquida em 2020 ficou negativa e registramos um RoiC de 9,90% e RoE de 58,93%. Números com forte evolução frente a 2019 e 2018, que registraram dívida líquida negativa em 2019 versus dívida líquida de R\$40.055 mil em 2018, bem como RoiC de 3,53% em 2019 e 1,36% em 2018. O RoE, por sua vez, registrou, em 2019, 31,11%.

Importante destacar, que estes números consideram a visão combinada da empresa de modo a compararmos 2020, 2019 e 2018 nas mesmas bases, já que a reorganização societária que consolidou as empresas do Grupo debaixo da Datora Participações só aconteceu de fato em novembro de 2019, o que explica a receita auditada do grupo neste ano.

Além disso, destaque termos tido 87% de aprovação dos colaboradores segundo medição do Great Place to Work. Estamos muito orgulhosos com resultados que nos chancelam entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Aqui, a certeza de que o capital humano é um ativo de enorme importância para o grupo e que continuará a nos nortear em impulsionar seu potencial através de investimentos no clima organizacional, no desenvolvimento de habilidades, no aprimoramento de competências e numa relação próxima e acolhedora entre empresa e colaboradores.

Para 2021, esperamos um ano também difícil, mas cheio de oportunidades. Observamos um mercado com alta liquidez e propício para avançarmos nos nossos investimentos, mas ao mesmo tempo impactado pela continuidade dos efeitos da pandemia. Continuamos experimentando crescimento, mas mantemos nossa cautela na gestão do risco. Caixa forte, proteções frente a variações cambiais, gestão do ciclo financeiro e sempre um olhar central nos nossos clientes. Para isso, buscamos, como sempre, uma maior estabilidade e disponibilidade dos nossos serviços. Nesta linha, temos mantido os investimentos de melhoria no nosso datacenter, ampliado a nossa rede CORE com plataformas de última geração em capacidade, mas também em redundância, e investindo na ampliação da oferta de serviços.

Em 2021, esperamos também fortalecer ainda mais nosso papel em ações de ESG. Na parte de social, fundamos a ONG Escola Conectada que busca levar internet a escolas públicas em todo o Brasil. Através de parcerias com Internet Service Providers (vários dos quais nossos clientes), disponibilizamos internet de alta qualidade para escolas até então desprovidas de serviços desta natureza. Um pequeno passo para ajudar a sociedade, mas uma enorme diferença na vida daqueles que foram e serão beneficiados. Temos buscado também suportar iniciativas educacionais onde a conectividade de nossos SIM Cards é a porta para que mais crianças tenham acesso à educação. Na parte organizacional, mantemos nossos programas de suporte ao colaborador, oferecendo bolsas de estudo para pessoas sem 3º grau, além de educação financeira pessoal a todos os colaboradores. Neste ano tão delicado de saúde pública, mantivemos a grande maioria dos colaboradores em Home-Office com todo nosso suporte, bem como workshops sobre o tema de COVID, informativos sobre cuidados e prevenção, suporte psicológico etc. Na formação do time, mantemos um espectro aberto de contratações propiciando um ambiente inclusivo e com igualdade de oportunidades.

Na questão governança, mantemos nosso compromisso com a adoção das melhores práticas relacionadas à “compliance”, segurança da informação, proteção e privacidade de dados. Mantemos uma cultura de transparência com nossos stakeholders e cada vez mais buscamos fortalecer nossos órgãos de sustentação à governança, como o conselho de administração e fiscal, mas também avaliando construção de outros conselhos de suporte, como de auditoria, de RH etc.

Entramos em 2021 cautelosos com o quadro que assola nosso país e o mundo, mas muito confiantes com nossa visão de mercado e da força do nosso propósito, que gera tração em nossos colaboradores e da força do nosso modelo de negócios. Seguiremos firmes na implementação e acompanhamento do nosso Plano Estratégico e certos de que o caminho é longo, mas que continuaremos a colher os frutos.

CEO

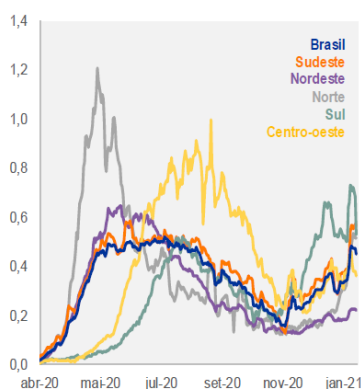
Tomas Fuchs

Cenário Macroeconômico e Setorial

Entramos em 2021 com os mesmos temores que balançaram a economia em 2020. Continuamos com um quadro fiscal no país muito pressionado e de muitas incertezas no combate a COVID. Se em 2020 adentramos o ano com uma promissora reforma da previdência, fomos logo abalados pela pandemia, que desorganizou de vez o campo fiscal.

Adentramos 2021 em cenário muito similar, mas com contornos mais dramáticos frente às estabilidades conquistadas em 2019. A pandemia retorna aos seus momentos de maior gravidade e o não temos um caminho sólido de reformas e de combate a pandemia.

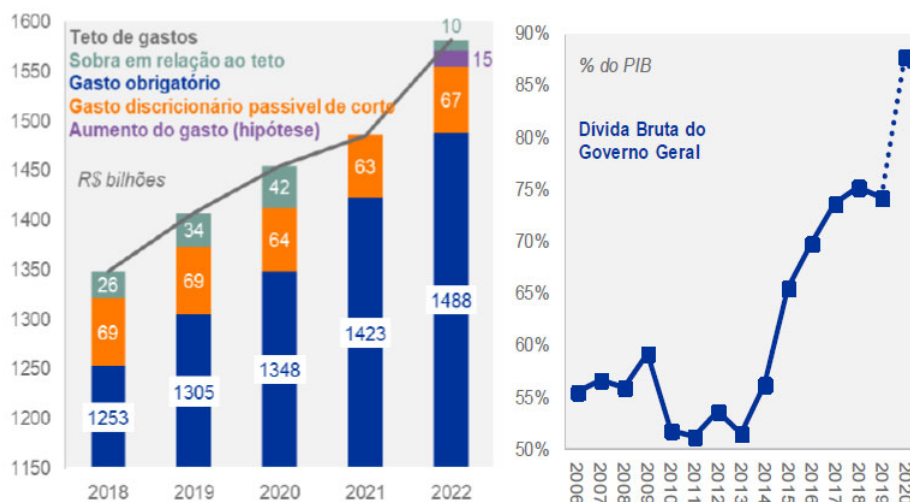
Ritmo de óbitos por coronavírus
(novos óbitos por 100 mil habitantes,
média de 7 dias)



Fonte: Ministério da Saúde, SEDAE, Itau

Fonte: Itau – perspectivas econômicas Jan/21

Por outro lado, observamos avanços no plano de vacinação em países desenvolvidos e com fortes injeções de capital para recuperação econômica. Este movimento, sobretudo nos EUA, deve fortalecer ainda mais a moeda norte americana, pressionando assim os preços de commodities e a inflação de preços administrados. Este cenário deve puxar o Banco Central a adotar medidas mais conservadoras de modo a conter a inflação.

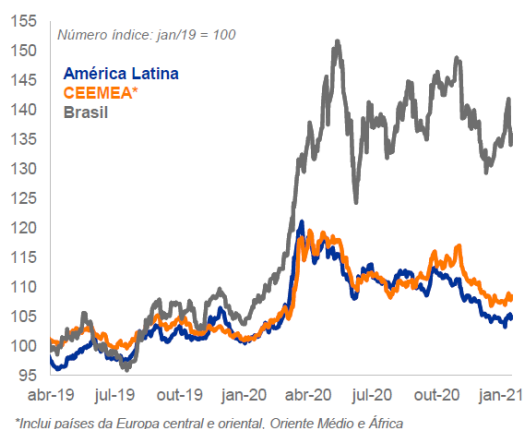


Fonte: Itau – perspectivas econômicas Jan/21

A combinação de um ambiente internacional fortalecendo o dólar e as economias dos países mais desenvolvidos com um cenário doméstico de desequilíbrio fiscal, inflação crescente e dificuldades no combate a pandemia, deve gerar uma derrocada nos ganhos de estabilidade econômica observados no fim de 2019.

O mercado já precifica estas pressões. A inflação está com índices crescentes nos últimos 4 meses e aponta valores acima da meta, 4.70%, para o fim do ano. A curva da Selic futura aponta 5% ao final de 2021 e o câmbio aponta 5.30 em dez, mas ainda rodando nos patamares de 5.5.

BRL vs pares emergentes*



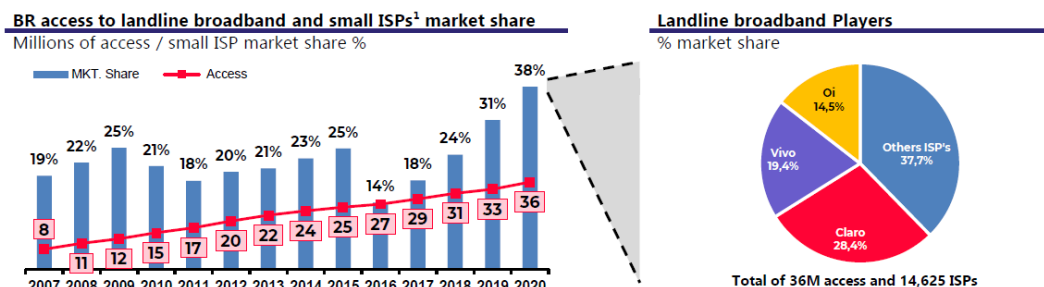
Fonte: Itau – perspectivas econômicas Jan/21

Claro que há a possibilidade de uma agenda de reformas, tributária e administrativa, aliadas a uma aceleração do plano de privatização que podem mudar este cenário, mas os sinais são pouco claros de que isto seja uma realidade. Com isso, não esperamos uma retomada dos empregos e esperamos que alguns setores continuem fortemente afetados pela situação atual da economia, com o agravante do encarecimento dos insumos e do custo do dinheiro.

A economia de forma geral, deve crescer frente a 2019. PIB aponta para 3.5%, mas o crescimento deve continuar sendo puxado pelas commodities com destaque no Agro. Ainda assim, alguns setores veem ganhando destaque e devem manter suas perspectivas de crescimento em 2021, como os setores ligados a tecnologia e telecomunicações.

Após 3 meses de impacto, entre março e junho de 2020, o mercado de voz e dados experimentou forte crescimento em 2020. As principais empresas de telecomunicações do país entregaram em 2020 resultados superiores a 2019, fruto da alta do uso de dados e voz. O mercado de voz já vinha crescendo, uma vez que planos ilimitados, chamadas originadas por robôs (call centers, marcação de consultas, campanhas etc.) e a entrada de OTTs (Uber, 99, Airbnb) impulsionando a comunicação para autenticação com usuários através de redes tradicionais de telecomunicações geravam crescimento na indústria. Mas a pandemia intensificou a comunicação e o tráfego cresceu no mercado doméstico e internacional. Para 2021, esperamos a manutenção da alta de tráfego, não só pela evolução dos mesmos pilares descritos acima, mas também pelos efeitos continuados da pandemia e desta forma, do “novo normal”.

O aumento de iniciativas regionais deve ser outro elemento de destaque em 2021. Ao longo dos anos temos observado o fortalecimento de negócios fora do eixo Rio-São Paulo-Minas com o aparecimento de sólidas e importantes empresas com forte atuação e Market Share relevante nos locais de atuação.



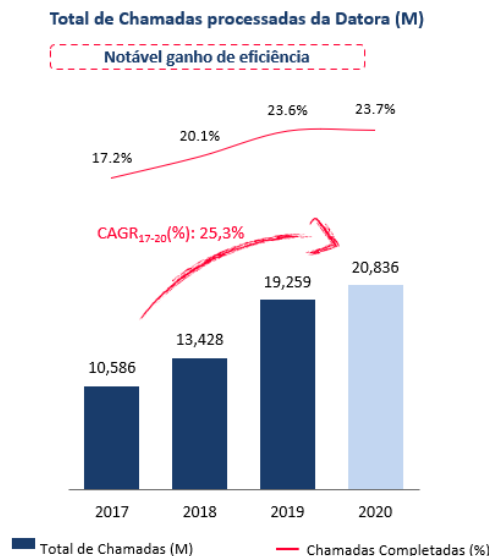
Fonte: Anatel

Neste mercado, também observamos crescimento em termos de volume de minutos, resultado observado em 2020 e 2019. Aqui, uma alta no PIB gerará mais tráfego e negócios, sem dúvida, e os investimentos em eficiência decorrentes de períodos recessivos também impulsionam a capacidade de alta dos negócios. Soluções como atendentes virtuais, PABX IP, URAs automáticas são geradores de tráfego VoIP e aumentam a demanda de produtos ligados ao nosso CPaaS-Geral como numeração telefônica, 0800, número único, internet etc. Este segmento também inclui empresas de call center beneficiados por evoluções tecnológicas similares e desta forma, também geradores de mais tráfego.

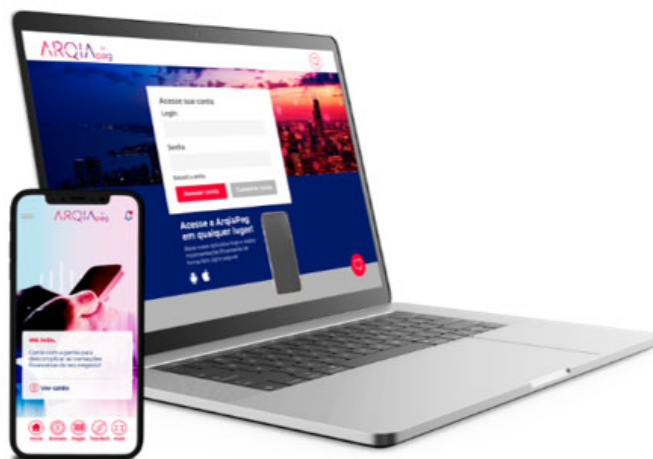
Em ambos os casos, VoIP e CPaaS-Geral, serviços de gestão de tráfego, gestão de chamadas, controle de números inválidos, antifraude e oferta de plataformas de gestão, impulsionam a atividade do Grupo Datora e geram valor para os clientes, pois os ajudam a serem mais eficientes.

Em 2020, observou-se uma alta de 800% de chamadas telefônicas (a grande maioria utilizando-se da tecnologia de VoIP) de consumidores a empresas com aumento de 50% no tempo médio de duração destas chamadas. segundo reportagem publicada na Teletime em 07/01/2021.

Este crescimento impulsiona não só as oportunidades para os médios e pequenos clientes que o Grupo Datora tem em sua base, mas também fortalece o papel do Grupo como um elemento de geração de eficiência para grandes Operadoras que tem dados como seu maior foco.



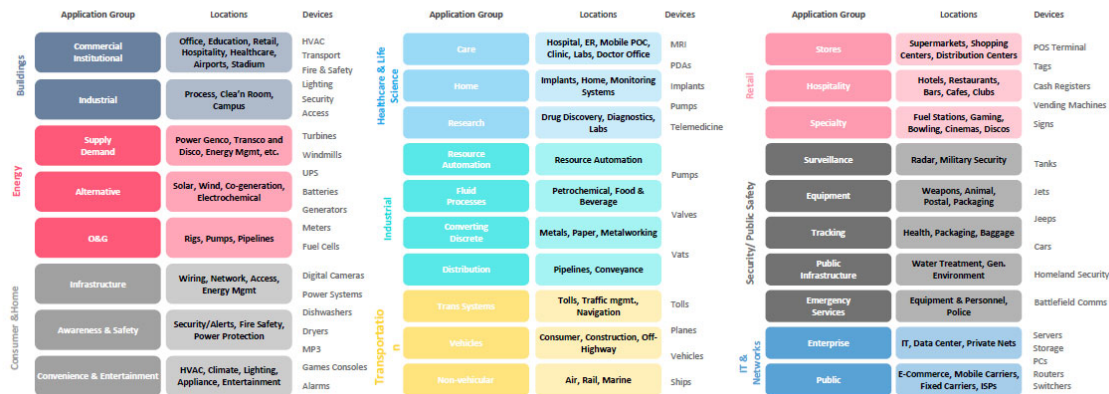
Aliado a isso, iniciativas como marketplace e oferta conjunta de serviços devem ser cada vez mais exploradas pelos nossos atuais clientes que desejam aumentar a sua receita média por usuário. Neste aspecto, o Grupo Datora lançou a ArqiaPag, empresa que será a plataforma de meio e soluções de pagamento para nossos clientes CPaaS.



Já no segmento de Cpaas-IoT continuamos observando o mercado aquecido em 2021. Observa-se um maior interesse e foco das grandes operadoras no mercado de IoT, mas ainda com ganhos pouco expressivos frente aos seus streamings de receita. Redes de voz saturadas com investimentos nos últimos anos voltados para a parte de dados, concentração do setor com a venda da Oi Móvel e uma tendência de separação dos ativos de infraestrutura dos ativos de serviços. Neste cenário, observa-se espaço para o crescimento de iniciativas voltadas para nichos com atendimentos mais eficientes e personalizados.

Do ponto de vista de crescimento no mercado IoT, observa-se forte crescimento das iniciativas de e-commerce e digitalização que favorecem o mercado de conectividade e soluções de gestão de conectividade. Desta forma, observamos um aquecimento no mercado de POS, soluções de rastreamento, segurança e autoatendimento. Por outro lado, o fortalecimento do mercado de commodities aumenta e fortalece a cadeia como um todo, trazendo oportunidades na entrada de tecnologias neste mercado em grandes, médias e pequenas propriedades. De acordo com matéria

publicada no Jornal Estadão em 22 de janeiro de 2021, apenas 23% do campo tem algum tipo de acesso à internet. São inúmeras as verticais que devem crescer e o Grupo Datora as acompanha de perto:



Fonte: Beecham Research

A entrada do 5G é outro elemento de forte impulso para o setor. Além de um novo panorama de soluções que alavancarão o mercado, o leilão de frequências abrirá outras frentes de atuação regional. *O 5G trata da quinta evolução da tecnologia de telefonia móvel. Além de prometer maiores velocidades de download (até 20 vezes maior que o 4G), oferece menor latência (o tempo de resposta entre um comando feito e sua execução). Isso possibilita uma conexão mais estável, permitindo, por exemplo, que seja possível jogar via 5G e não sair "atrás" das pessoas que estão em uma conexão fixa*.

O edital do leilão também deverá contemplar a obrigação da Anatel de incentivar o compartilhamento de rede e de infraestrutura passiva, tais como postes, torres e dutos por onde passam as redes de serviço.

Serão ofertadas 4 faixas de frequência:



Uma das grandes preocupações para este leilão da Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas (TelComp) é a garantia da participação das prestadoras de pequeno porte (PPPs). Além disso, também pedem à Anatel a liberação de mais frequências. Segundo a associação, estes fatores são cruciais para o sucesso do 5G no Brasil. O edital já se encontra com o TCU para análise e liberação. O grupo Datora acompanha atento as questões em relação ao 5G e já se prepara para estar apto a entrar em mais esta frente. Neste segundo trimestre de 2021, a

empresa espera instalar um Core de Rede voltado ao 5G para prestar serviços à players que entrarão neste leilão.

Outro ponto de destaque, que deve aquecer o setor em investimentos e ampliação da oferta de serviços no Brasil, foi a homologação da lei nº 14.108 de 16 de dezembro de 2020, que desonera o Fistel de dispositivos IoT até então impactados por uma carga tributária elevada frente ao preço médio de venda. O setor foi beneficiado com esta desoneração que deve ampliar os investimentos e o aumento dos times suportando operações de IoT.

*1 – fonte <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/02/26/edital-do-5g-define-tecnologia-habilitada-em-capitais-em-agosto-de-2022.htm?cmpid=copiaecola>

A indústria deve crescer forte e estamos alinhados com esta perspectiva. Em matéria publicada na Mobile Europe em 10/12/2020, IoT devices atingirão a marca de 5.7 bilhões em 2026 e 840 milhões usarão redes móveis. Serão 7xs de crescimento em dispositivos de IoT conectados desde 2020.

Alguns riscos também podem existir. Com a demanda aquecida e os impactos da COVID, observamos cadeias de produção interrompidas por desequilíbrio na oferta e na demanda. Dentre estas cadeias, observa-se problemas na de semicondutores. Apesar deste cenário, não esperamos impactos no provimento de SIM Cards, mesmo assim, desde o fim de 2020, alongamos nossos contratos com os fornecedores fortalecendo os termos de entrega e suprimento da demanda de venda.

Outro aspecto de ordem de uso de dados de clientes, colaboradores e demais stakeholders é a LGPD, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. A LGPD, Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet. Em dezembro de 2020, o Grupo Datora finalizou seu plano de implementação e dentro dos prazos legais, vamos implementá-lo em 2021.

Neste cenário, com setores aquecidos e uma conjuntura econômica complicada, ainda acreditamos num mercado de capitais forte em virtude das baixas taxas de remuneração provenientes dos rendimentos de renda fixa, mesmo considerando os aumentos previstos na taxa básica de juros. A universalização do acesso a B3 favorece um movimento contínuo de IPOs e Follow On e, mesmo sem o capital internacional, deve ainda direcionar bastante recursos favorecendo o aquecimento de ofertas. De mãos dadas com as listagens, observamos também uma evolução das ofertas de debêntures como forma de atrair investimento na busca de rendimentos acima da renda fixa convencional. O mercado continuará líquido e mesmo com custos mais altos, entendemos que os recursos estarão disponíveis para planos de crescimento bem fundamentados.

Grupo Datora

No fim de 2019, concluímos parte importante do nosso Plano Estratégico com a reestruturação societária do Grupo. Saímos de uma estrutura apartada, onde o segmento de CPaaS-IoT era operador por uma estrutura operacional independente dos segmentos de CPaaS-Geral, CPaaS_OTT e VoiP. Este movimento se deu, uma vez que a CODEMGE, sócio antes apenas da Datora Mobile Telecomunicações S.A., passou a deter participação na Datora Participações S.A., holding do grupo Datora, que no mesmo movimento passou a deter 100% de todas as empresas do grupo. Esta reorganização garantiu uma estrutura societária mais coesa e uma plataforma operacional mais eficiente.

Com isso, o Grupo Datora conseguiu capturar sinergias entre as estruturas anteriores por meio do corte de sistemas duplicados, ganho em eficiência operacional e economia de impostos em operações entre empresas do grupo. A mudança também permitiu um melhor aproveitamento das bases de clientes, propiciando escala no uso dos canais (clientes parceiros) e vendas cross-selling. Fora isso, os ganhos de estrutura tornaram o grupo mais sólido, reduzindo seus custos onerosos de capital com terceiros, bem como aumentando sua força competitiva no mercado.

Com a mudança, a Datora Participações, que passou a ser uma holding operacional, passou também a ser 100% dona das operações dos EUA e Suécia, concentrando assim 100% dos negócios do grupo. A mudança societária permitiu a empresa capitalizar mais 70 milhões em dívida com terceiros e mútuos entre empresas do grupo incorporados ao patrimônio líquido da empresa em 2019.

A empresa é 100% dona da Datora Telecomunicações Ltda., (“Datora” ou “Empresa”) que foi constituída em março de 1992. Atualmente, a Datora Telecomunicações Ltda possui as licenças STFC (serviços de telefonia fixa comutada) e SCM (Serviço de Comunicação Multimídia) necessárias para a prestação de serviços VoIP.

A Datora Telecomunicações Ltda é proveniente da compra de uma espelhinho (nome dado às novas entrantes fruto do processo de privatização do sistema Telebrás) operacional em 03 de novembro de 2005 que detinha a licença STFC, necessária para exploração do mercado de VoIP no Brasil. Em 26 de julho de 2006, a Empresa recebeu a autorização da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL para serviços multimídia (SCM), em âmbito nacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade. Desde 1996, a Datora Telecomunicações Ltda definiu como plataforma tecnológica a utilização de VOIP (Voice over internet protocol - voz sobre protocolo de internet) que passou a ser sua estrutura CORE operacional, o que conferiu à empresa uma característica de “Asset Light”, isto é, sem grandes demandas de investimentos em imobilizado.

Além das operações no Brasil, a empresa trabalha no mercado internacional através da NGN USA (NGN Latam Corp), NGN Sweden (NGN Sweden Communications), braços operacionais para explorar o mercado internacional. Em 2020, o Grupo abriu a NGN France (Datora Communications), que tem como objetivo manter uma base sólida dentro do mercado comum europeu, mas também estar posicionada em um país mais próximo e de mais fácil acesso ao Brasil. Com isso, após cumprir os requerimentos legais, a NGN France deverá incorporar a NGN Sweden, mantendo o grupo enxuto e eficiente.

A estrutura legal atual busca dar a empresa agilidade, eficiência e ganhos operacionais para explorar mercados nas mais diversas localidades do mundo, bem como servem de canal para captar oportunidades que tragam demandas específicas de comunicação onde a oferta de serviço se dá no Brasil.

Ainda debaixo da holding, temos a Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Datora Mobile” ou “Companhia”), que foi constituída em junho de 2013, tendo por objetivo a prestação de serviços de comunicação por meio da autorização do SMP (Serviços Móvel Pessoal), expedida pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) através do termo de autorização 047/48 e 49/2011.

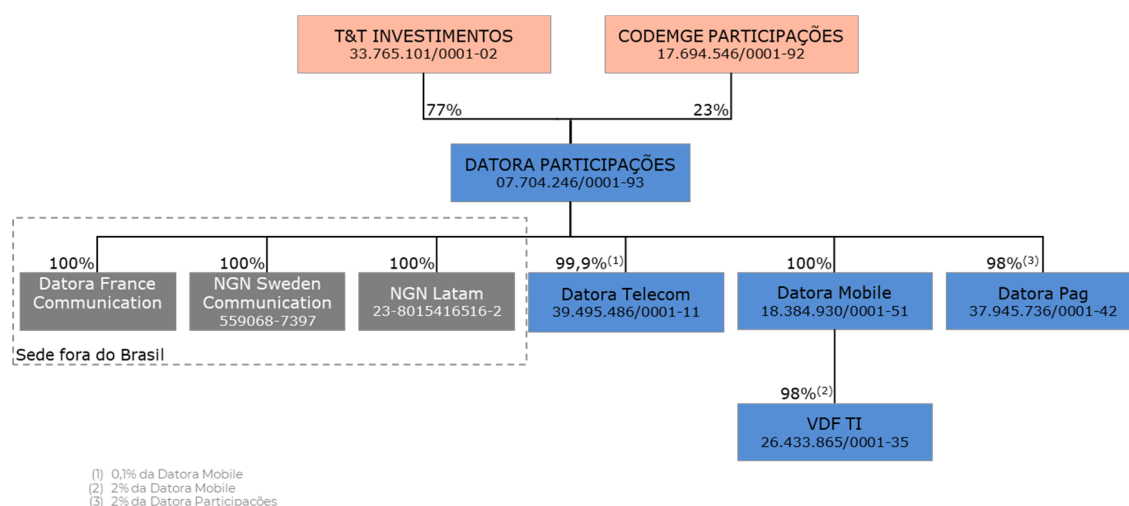
Desde sua criação, a Companhia opera com foco no segmento de Cpaas_IoT (*Internet of Things*). A operação mobile abrange o mercado brasileiro em âmbito nacional através do *frame* regulatório chamado MVNO, *Mobile Virtual Network Operator*, que garante a este tipo de operadora acesso à rede móvel já instalada no país pelas operadoras do tipo MNO, *Mobile Network Operator*. Em outras palavras, as operadoras do tipo MNO são as detentoras da rede e as operadoras do tipo MVNO podem contratar a rede de acesso destas operadoras para comercializar serviços móveis. Neste contexto, a Datora Mobile contratou a TIM Brasil SA como fornecedora no conceito de full MVNO Autorizada, isto é, a Companhia possui rede core própria fazendo uso apenas da rede de acesso (antenas e torres) possuída pela TIM (operadora MNO) no país. Mais uma vez a empresa utiliza-se do conceito “Asset Light”.

Considerando as parceiras de *roaming* internacional, a Datora Mobile pode também atender outros países, principalmente na América do Sul no segmento de Cpaas_IoT. Debaixo da Datora Mobile temos a VDF TI, que contemplava as operações de serviços dos negócios de IoT, mas que ao longo de 2020 foram migradas para a Datora Participações.

Em 2020, o Grupo Datora também abriu a DatoraPag, nosso primeiro passo rumo a uma estrutura de Fintech, que tem como objetivo ser o parceiro de meios e soluções de pagamentos para nossos clientes do segmento CPaaS-Geral. A ideia é fazer uso do amplo espectro de clientes e localizações geográficas no Brasil e, tendo como pilar a Universalização do IoT, passar a suportar nossos clientes em serviços de boletos, contas digitais e produtos que podem ser acoplados a esta plataforma, como crédito pessoal, crédito pessoa jurídica, recarga de cartões, cartões de crédito e débito etc.

Com a reorganização societária a Datora Participações passou a pertencer a T&T (holding não operacional, 100% brasileira e que concentra os sócios anteriores da Datora participações) e a CODEPAR, braço de investimentos da CODEMGE, Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Abaixo sua estrutura legal:



Governança Corporativa

Com a reorganização societária, o Grupo Datora passou a ter um Conselho de Administração único com gerência englobando todas as empresas operacionais do grupo. O Conselho é composto por 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida reeleição. O conselho é formado por três representantes da T&T, que conta com o suporte de um conselheiro que não pertence ao grupo, e 2 conselheiros apontados pela CODEMGE.

O conselho se reúne trimestralmente e delibera sobre os planos de longo prazo e resultados entregues no ano fiscal e do calendário trimestral, porém, ao longo de 2020, manteve reuniões semanais em virtude da COVID. As reuniões se iniciaram na 2ª quinzena de março e se estenderam até o fim do 3º trimestre, quando a empresa entendeu que as incertezas provocadas pela COVID haviam se materializado. As reuniões tinham como objetivo entender os impactos em vendas, os impactos no ciclo financeiro e desta forma, a situação do caixa.

Além do conselho de administração do grupo, em 2020 a estrutura de governança compreendeu também o suporte de um Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos de administração da Companhia e de informação aos acionistas. O órgão é composto por 3 (três) membros efetivos que possuem mandato até 30/04/2021, quando poderão ser reempoados. A

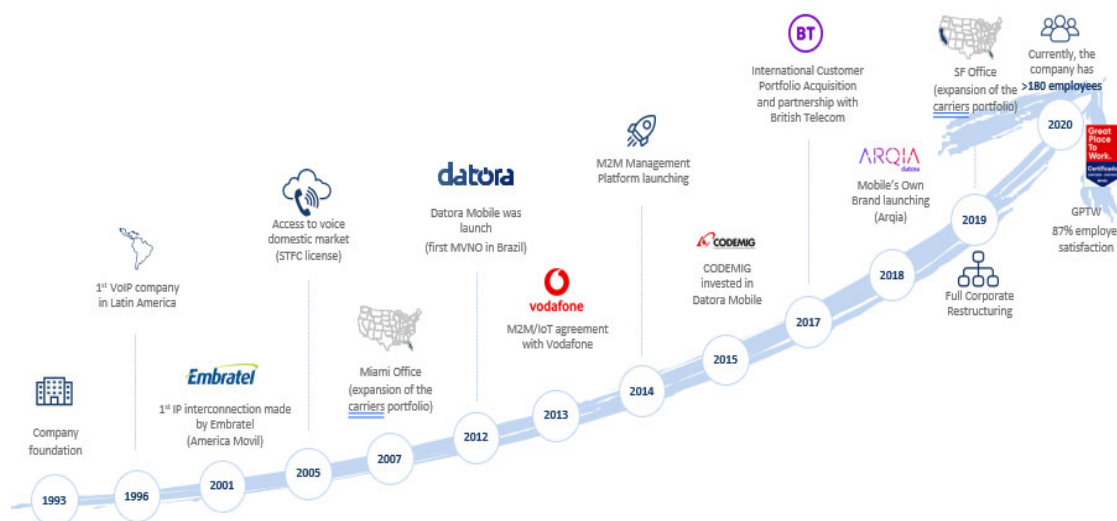
empresa ainda está em fase de estruturação de outros comitês de suporte ao Conselho de Administração, como o Comitê de Pessoas e o Comitê de Auditoria.

Na administração da empresa, o grupo Datora conta com profissionais com mais de 20 anos de experiência no mercado, conforme figura abaixo.



Pioneirismo e Inovação

Em 2023, completaremos 30 anos do Grupo. Uma marca importante numa trajetória de muitos anos, mas alinhada com o nosso constante pensamento no longo prazo. Temos no novo os fundamentos da nossa evolução e por isso esperamos seguir trazendo novas marcas nesta linha do tempo.



Além de ser um dos valores chave da nossa corporação, Pioneirismo e Inovação estão no nosso DNA, ultrapassando o campo das palavras e invadindo o campo da ação. A empresa nasceu assim, quando foi a 1^a a trafegar uma chamada utilizando-se da tecnologia VoIP dos EUA para o Brasil em 1996. Na época VoIP ainda enfrentava os problemas de protocolos em tempo real, mas seguros de sua visão de mercado e pensando no longo prazo, o Grupo se manteve com foco nesta tecnologia. Anos à frente, mais precisamente em 2002, a empresa firmou seu primeiro grande contrato de VoIP com a Embratel, onde prestava serviços de outsourcing de VoIP em troca de pacotes de tráfego para terminação no Brasil. Este business impulsionou a empresa para o mercado de VoIP,

permitindo não só um exponencial crescimento, mas também a expansão dos serviços e da cobertura geográfica.

Apesar do forte crescimento ao longo dos anos, o Grupo entendeu que a tecnologia nunca para e que é fundamental manter crescimento com diversificação, pois a tecnologia avança em diferentes setores e deixa para trás aqueles avessos à mudança.

Neste caminho, de diversificar e expandir, foram feitas inúmeras ações, muitas de sucesso, muitas de sucesso de curto prazo e muitas de insucessos, onde aprendemos de maneira dura com as nossas falhas. Ignorando nosso DNA de ser uma empresa que presta serviços para empresas, entramos no mercado de varejo e corporativo no Brasil, logrando sucessos passageiros, mas fracassos no longo prazo. Entramos em outros países, onde avançamos em ofertas para brasileiros residentes no exterior, mas sofremos com crises e mudanças tecnológicas, aprendizados que carregamos até hoje.

Mas neste caminho de diversificação, inovação e pioneirismo, colhemos ao longo dos anos os frutos desta “teimosia” e inquietação permanente.

Ainda em 2008, entendemos que o mundo seria móvel. Nesta época, com uma operação de varejo em Portugal, iniciamos uma discussão do que seria uma MVNO, uma Mobile Virtual Network Operator. Portugal sofreu com a crise financeira e o êxodo de brasileiros, mas as sementes do que é e como operar segundo um frame regulatório de MVNO nos deram a musculatura necessária para, em 2010, termos sido um player atuante na implementação do Frame Regulatório de MVNO no Brasil. Fomos a 1ª e a 2ª licenças de MVNO no Brasil. Na 2ª, criamos a Conecta, Joint Venture com a Porto Seguro para explorar o segmento de CpaaS_IoT via os carros segurados da Porto e também dar o suporte de plataforma para o cross-seeling em sua base de clientes. A iniciativa foi interrompida em 2015, uma vez que a Porto seguiu em um plano de verticalização e assumindo assim nosso papel de provedor de serviços. Apesar de prematura, pelo menos em nossos planos de longo prazo de 2010, a experiência foi um enorme aprendizado. Retornamos o foco para 1ª MVNO do país, onde a Datora se focou no segmento de CpaaS_IoT, culminando em uma parceria estratégica com a Vodafone em 2013. Nesta jornada, mais uma vez fomos pioneiros na implementação de um CORE de rede virtualizado, o que nos permitiu sair de uma estrutura de 23 racks para uma estrutura de apenas 3. Além disso, lançamos nossa plataforma de gestão de conectividade neste mesmo período, elemento fundamental na nossa proposta de valor e, que consolidou nosso modelo de negócio.

Em 2017, observando GAPs na oferta de mercado, desenvolvemos também, no segmento de CPaaS_IoT com recursos do INOVACRED, um SIM Card com redundância full, melhorando o uptime e cobertura dos serviços.

Interessante observar, contudo, que apesar de termos entendido a importância de entrar no segmento de IOT, o mercado VoIP continuava a nos desafiar. Em 2005, adquirimos uma espelhinho no Brasil para operar VoIP no mercado doméstico. Já em 2007, abrimos nosso escritório em Miami para explorar o mercado internacional. A evolução do tráfego, a nossa convicção de nos mantermos VoIP e a especificidade dos nossos clientes, grandes operadoras nacionais, grandes operadoras internacionais e pequenos e médios clientes no Brasil e mais tarde OTTs, nos exigiram forte necessidade de inovar, pois nos demandaram juntar as necessidades de um mundo de telecomunicações tradicional baseado em sinalização SS7 com um mundo 100% virtual baseado em redes IP. Este desafio forçou e permitiu ao grupo Datora desenvolver tecnologia única de comunicação de sinalização entre SS7 e SIP. Neste cenário, surgiu toda a nossa linha de CPaaS, Communicationa Platform as a Service.

Do lado do IoT, desenvolvemos nossa plataforma de gestão, que permite aos nossos clientes fazer a gestão dos seus próprios equipamentos. Ativação, cancelamento, gestão de banda, provisionamento, uma plataforma 100% autosserviço que, além de ser um diferencial de mercado, possui uma especificidade grande, uma vez que é fruto da integração de diversos elementos de rede, desenvolvimento 100% Datora. Este diferencial nos dá também a capacidade de customizarmos nossa

operação de acordo com o cliente, diferencial este que cada vez mais nos fortalece como referência de operadoras internacionais que detém clientes globais e que não querem virar operadora no Brasil, mas que precisam atender seus clientes em suas necessidades por aqui, como Vodafone, BT, KPN, Telenor, Telia e Tata Communications.

Com o aumento constante de chamadas VoIP, tivemos que evoluir também nesta área, uma vez que o crescimento proporcional da estrutura de rede acabaria por tomar parte considerável do valor agregado dos serviços oferecidos. Em 2018, implementamos na rede o Load Balance, que integrado aos nossos SBCs, permite o balanceamento das chamadas VoIP através deles, garantindo o uso full de suas capacidades. Também em 2018, aumentamos a capacidade de gestão de chamadas em tempo real, permitindo a gestão de números inválidos e releases de indisponibilidade, o que permite o uso mais rentável dos ativos de rede da empresa.

Já no lado das pequenas e médias empresas que atendemos no Brasil, bem como das OTTs, a Datora foi pioneira na oferta de serviços de TI. Em 2019, nesta mesma linha, avançamos na tratativa online de tráfego com a implementação de uma nova versão do software de análise preditiva, que nos permite aumentar ainda mais a rentabilidade dos ativos, uma vez que o software analisa também o tráfego de chamadas em tempo real e descarta chamadas improdutivas, além dos benefícios das versões anteriores associados à chamadas inválidas e releases incorretos.

Atualmente, a empresa oferece uma gama vasta de serviços que suportam nossos clientes na gestão de suas necessidades. Fomos a 1ª empresa a ter um controle de antifraude como parte do seu pacote de serviços e estamos a passos largos na implementação de elementos de inteligência artificial em nossa rede. Analisamos também em tempo real a disponibilidade de rede versus a demanda de nossos clientes evitando não só sobrecarga, mas também perda de tráfego por parte deles.

Ainda em 2019 e com avanços em 2020, encapsulamos o produto de Credenciadas (Universalização do IOT) no segmento de CPaaS-Geral. Através de desenvolvimentos internos e integração dos sistemas operacionais de billing, provisionamento, gestão dos clientes, portal do cliente e faturamento, construímos módulos escaláveis e replicáveis para a venda de credenciadas, que só em 2020 atingiram o total de 10 clientes com contratos firmados, alguns já em operação.

Todas estas iniciativas são frutos de inovação constante em um ambiente, onde não temos disponíveis produtos/serviços de prateleira, bem como capital humano especializado no mercado.

A inovação transcende nossos produtos e plataformas passando também pela experiência do usuário interno e pela evolução constante da jornada do cliente. Em 2019, internamente, automatizamos processos, melhoramos sistemas com versões atualizadas, trocamos de fornecedores para otimizar custos, lançamos Portal do Cliente para as linhas de negócio atuais com as funcionalidades de recargas e outras necessárias como “Port in” e web self-management. Implementamos o OCR (Optical Character Recognition) em processos manuais, consolidamos o método Ágil como metodologia de projetos, aumentamos nossa capacidade de VoIP com ativação do SBS SWE e implementamos a Chave Asco em redundância com o quadro de força, trazendo mais segurança para a infraestrutura do datacenter.

Outro tema importante em 2019 foi o projeto que contemplou a troca da solução de mensageria da empresa INSWITCH pelo sistema da empresa Alaris, importante elemento para o segmento CPaaS_OTT. Projeto este que, apesar do alto grau de complexidade envolvendo a implantação de uma plataforma SMS inteiramente nova, o desenvolvimento de funcionalidades específicas para atendimento ao mercado brasileiro, a integração com as demais plataformas da Rede Móvel e TI da Arqia e manobras para desvio de tráfego, trouxe como resultados uma melhor eficiência técnica nas operações de envio e recebimento de serviços de mensageria, aumento de capacidade de processamento e uma enorme economia em termos de custo fixo.

No fim de 2019, abrimos nosso escritório na Califórnia, num esforço de estarmos mais perto do Vale do Silício e, desta forma, mais próximos das empresas do segmento de CPaaS_OTTs e das

novas soluções para os demais clientes de CPaaS. Nesta mesma linha, abrimos recentemente nosso escritório em Israel e temos planos de ter colaboradores na China. A pandemia tem atrapalhado estes planos, mas sabemos da importância de Israel como centro de inovação e tecnologia, bem como do papel da China na viabilização de devices e soluções para a indústria de IoT.

Em 2020, não ficamos parados. Na parte do IoT, avançamos na implementação de uma nova plataforma de BSS/OSS, que permitirá maior escala no desenvolvimento da Universalização do IoT. Fechamos recentemente também nosso novo CORE de IoT, que será 100% redundante ao atual, mas que também trará uma gama enorme de features e serviços para oferecermos no mercado, não esquecendo que este mesmo CORE já será para a tecnologia 5G também. Iniciamos o projeto de cloud das plataformas de suporte de BSS/OSS para os produtos e serviços voltados para pequenos e médios clientes e empresas do segmento CPaaS_OTTs. A ideia é ter 100% da plataforma hoje hospedada em nosso datacenter na nuvem, resolvendo assim a dicotomia crescimento versus custos fixos/investimentos.

Na parte de clientes, mantivemos ações na melhoria da jornada do cliente e na automação de processos internos, como melhorias no Portal e a automação do processo de faturamento. Para 2021, continuaremos perseguindo estas evoluções, com destaque para o lançamento do nosso marketplace, as evoluções no pilar de Universalização do IoT e o lançamento da ArqiaPag.

Entendemos que é da busca pela inovação que fomentamos o espírito de equipe e de onde conseguimos os maiores avanços em eficiência e força competitiva, movimento sem fim.

Gestão de pessoas

Ao longo dos anos, o Grupo Datora cresceu, mas não apenas em tamanho, mas em maturidade. Uma delas, sem dúvida, é a certeza do papel dos nossos colaboradores na entrega da estratégia e do resultado. Sem entrar no clichê, buscamos garantir um ambiente propício para a maximização da satisfação do nosso colaborador, pois assim entendemos que entregaremos pontos importantes na trajetória de crescimento da empresa, como inovação, produtividade e atendimento diferenciado. Entendemos que apenas em um ambiente de alta produtividade poderemos fazer o delivery do nosso plano estratégico e alcançar nossas inspirações e que a chave que abre estas portas é o nosso colaborador.

Um ambiente de alta produtividade passa necessariamente pela satisfação do colaborador. Entendemos que 7 dimensões medem o nível de satisfação e que além do snapshot da pesquisa de clima, deveríamos buscar ferramentas de gestão que nos pudessem monitorar estas dimensões ao longo do ano.

Neste sentido, efetivamos um piloto no último trimestre de 2020 e já entramos 2021 com ele incorporado nas metas da liderança, ampliando assim o peso da construção do clima nas metas da diretoria e gerência. Através do Beaconforce, software de gestão de clima, monitoramos estas 7 dimensões, que nos permitem atuar na busca do balanceamento correto entre habilidade e desafios, mitigando riscos de Burnout ou de desmotivação por falta de desafio.

O Beaconforce, apesar de estar parametrizado de forma diferente dos pilares do Great Place to Work, acaba convergindo em termos de objetivo com a pesquisa, permitindo assim uma entrega consistente das 7 dimensões de gestão e ao mesmo tempo atuando nas 5 dimensões do Great Place to Work.

Desta forma, mensalmente apuramos, em nível departamental, gerencial e individual, como as 7 dimensões do beaconforce estão. E, em cima dos resultados, geramos planos de ação para nos mantermos no máximo de tempo possível na área de Flow, onde habilidades e desafios encontram-se devidamente equilibrados, destravando, desta forma engajamento, inovação, propósito e entrega.

As dimensões possuem objetivos diferentes:

- Confiança – mede o nível de confiança que o colaborador deposita na empresa e o quanto ele acredita que a empresa obterá resultados positivos a longo prazo.
- Objetivos claros – mede o nível de entendimento do colaborador de como o seu trabalho contribui para a visão da empresa;
- Feedback contínuo – mede o quanto o colaborador entende que está recebendo os feedbacks que o levarão a um caminho de evolução e progresso;
- Interação social – mede o quanto o colaborador se sente inserido no contexto social da empresa através dos seu relacionamento com a sua equipe e o impacto que possui na colaboração de todos;
- Desafios balanceados – mede como a carga de trabalho do colaborador ou o nível de dificuldade de suas tarefas interagem com suas habilidades e recursos disponíveis;
- Senso de melhoria – mede o quanto o colaborador sente que está aprendendo e desenvolvendo novas habilidades para crescer em sua carreira;
- Atitude ao risco – mede o quão confortável o colaborador se sente ao tentar e pensar fora da caixa para resolver problemas;
- Sensação de controle – mede o quanto o colaborador sente que a gestão está lhe oferecendo em termos de propriedade e responsabilidade sobre o que faz.

A medição mensal destas dimensões nos permite, de maneira fácil, enxergar áreas e pessoas chave e como elas estão se sentindo frente aos desafios que se apresentam a cada momento na trajetória da empresa. Assim evoluímos quanto a gestão, uma vez que saímos de uma visão capturada num momento através da Pesquisa de Clima para uma visão contínua.

Abaixo a visão resultado da ferramenta. Neste gráfico da esquerda podemos enxergar as diretorias, departamentos e ou colaboradores (no caso os departamentos) avaliando o quanto estão próximos ou longe da zona de flow (parte amarela). Já no gráfico da direita, enxergamos o nível de confiança do time como um todo.

Importante destacar que, pela metodologia, devemos sempre estar acima dos 60% e à medida que avançamos geramos ainda mais tração de resultados.

Abaixo a visão departamento.



As demais dimensões, são avaliadas através desta visão abaixo. Também podemos ter analisadas a visão departamental, gerencial e no nível colaborador.



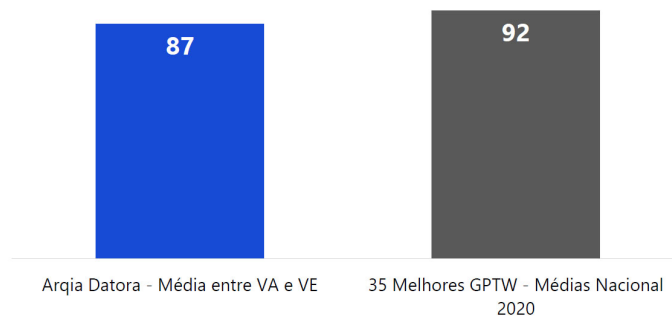
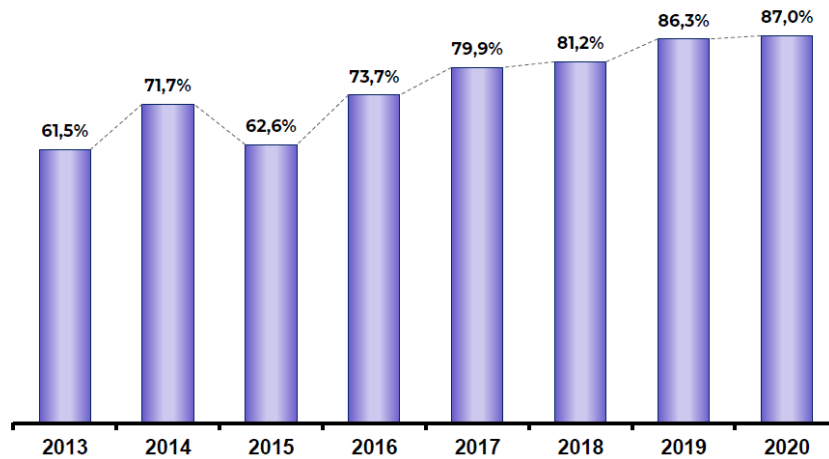
Estas dimensões, quando corretamente trabalhadas, nos levam à excelência dos pilares de clima do Great Place to Work, como Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

- Credibilidade – avalia se seus colaboradores consideram seus gestores confiáveis ao medir práticas de comunicação, competência e integridade;
- Respeito – avalia a medida com que colaboradores se sentem respeitados por seus gestores, ao monitorar os níveis de suporte, colaboração e atenção que os colaboradores vivenciam por meio de ações da liderança;
- Imparcialidade – mede o quanto os colaboradores consideram as práticas e políticas de gestão justas, avaliando a equidade, imparcialidade no reconhecimento e justiça que os colaboradores percebem no ambiente de trabalho;
- Orgulho – mede a relação que o colaborador tem com o seu trabalho ao avaliar os sentimentos em relação às suas funções, trabalho de equipe e ambiente de trabalho;
- Camaradagem – mede o sentimento de companheiro no ambiente de trabalho ao avaliar a qualidade da proximidade, hospitalidade e comunidade dentro da empresa.

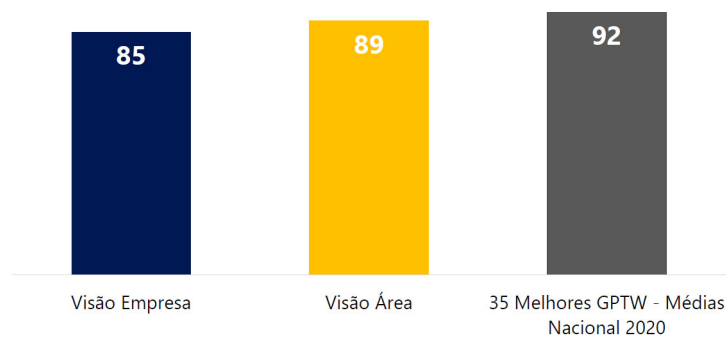
Desta forma, com base no resultado da pesquisa de clima traçamos os planos de clima e de sustentação da estratégia e através do Beaconforce fazemos a medição de sua evolução, mitigando os efeitos de análises baseadas em feeling e percepções.

Dentro deste contexto que, em 2020 pela 1ª vez, aplicamos a pesquisa Great Place to Work via a Great Place to Work, já que até 2019 aplicávamos, mas medíamos de forma interna. O resultado comprova a maturidade e a efetividade do grupo nas ações para gestão de clima, nos consagrando com o selo GPTW e muito próximo ao índice de 92% das 35 melhores empresas para se trabalhar.

Desempenho pesquisa de clima (2013-2020)



O resultado de 2020 é muito consistente, pois não só dá a dimensão empresa, mas também a dimensão área. Com uma baixa diferença entre as avaliações de empresa e área, observamos homogeneidade na gestão e equilíbrio.



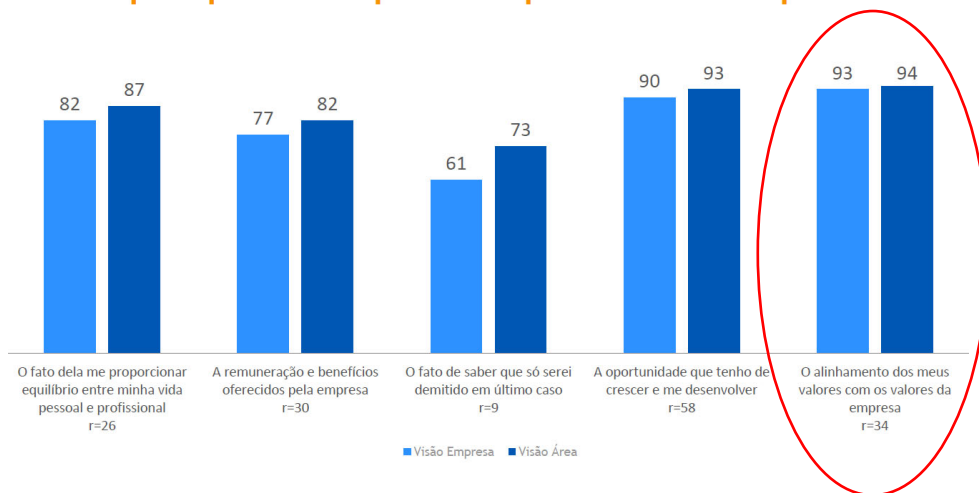
Mas estes resultados não são frutos apenas de inspiração e comprometimento do time. Possuem em suas bases planos concretos que definem ações em cima de cada uma destas dimensões ao longo do ano. Para cada ano construímos nosso Plano de Clima e através deles implementamos ações que cobrem 100% do leque de variáveis que afetam as dimensões medidas.

Em 2020, como desdobramento das discussões do Plano Estratégico no início do ano, publicamos nosso propósito, de forma a fortalecer ainda mais o engajamento dos nossos colaboradores:



Assim, junto com a nossa missão “Aproximar pessoas e empresas através de serviços inovadores de comunicação, gerando valor aos colaboradores, clientes, acionistas e sociedade” e a nossa visão “Ser uma empresa de comunicações multimídia, de alta qualidade, com presença global, inovadora e entre as mais rentáveis do setor” definimos um frame que norteia nossas ações estratégicas. A pesquisa de clima reforçou este pilar:

O principal motivo que me faz permanecer na empresa é



Em 2020, mantivemos nossas ações de clima. Mesmo afetados pela inesperada COVID e seus impactos, seguimos com o plano. Com a COVID, viramos 100% do trabalho para home office em virtude dos impactos da pandemia. A empresa já trabalhava com um dia por semana de trabalho remoto, o que possibilitou uma virada rápida e segura. Para os times de escala e que precisam ter trabalho presencial, seguimos todos os protocolos de segurança, fornecendo máscaras, álcool em gel, termômetros na entrada e distanciamento nas baias de trabalho. Com o decorrente isolamento e a necessidade de trabalho em casa, providenciamos inúmeros workshops sobre o tema, disponibilizando suporte psicológico e infraestrutura para colaboradores com necessidades de melhorias em seus ambientes de trabalho. Aumentamos bastante a comunicação e promovemos encontros semanais com a liderança para discutir os impactos da COVID, casos que assolaram a empresa e desafios e oportunidades.

Além de buscarmos estar próximos em todos os níveis, seguimos com as ações de Clima. Apesar da interrupção para ajuste frente a pandemia, completamos o ano com mais de 95% do plano previsto implementado.

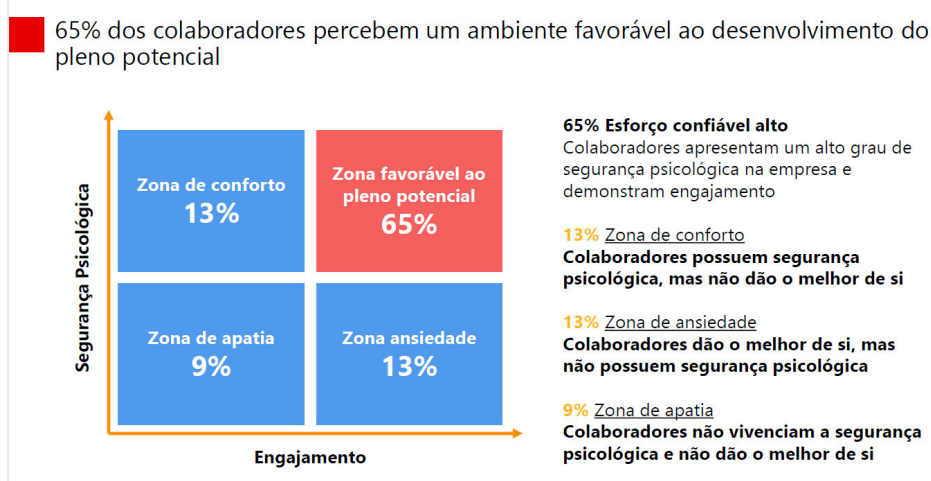
Destacamos:

- 136 horas de treinamento corporativo executadas, 49% a mais do que em 2019. Destaque para os treinamentos voltados para ao sucesso e experiência do cliente, atendimento de excelência e treinamentos voltados para produtividade
- 166 colaboradores treinados
- 6 palestras com foco no cliente trazendo experiências de diferentes empresas na tratativa e acolhimento dos clientes
- 12 workshops cobrindo temas de macroeconomia a psicologia positiva
- 153 colaboradores com participação nos workshops
- 333 horas de treinamento individuais propiciadas
- Implementação do novo modelo de PPR.
- 5 bolsas de pós-graduação e graduação oferecidas no pilar de ações sociais
- Treinamento de finanças pessoais no pilar de ações sociais
- Implementação do NPS de satisfação com o atendimento RH
- Gestão do turn over com resultado de 1.45% em 2020
- Manutenção do Programa de Avaliação 360º (100% do time avaliado por todos)
- Adesão à rede Cidadã – 6 meses de licença para mãe e 20 dias para o pai
- Finalização da Revisão do Plano de Cargos e Salários com previsão de implementação em 2021
- Reforço das políticas de reconhecimento como pilares de transparência e imparcialidade
 - Mérito e promoção reforçando
 - Reconhecimento mensal e trimestral
 - Outstanding
 - Política de priorização de recrutamento aproveitando colaboradores da empresa
 - Reconhecimento por Tempo de Casa
- Implementação de novos benefícios como Xerpay (adiantamento salarial), inclusão de estagiários no plano de saúde, melhores condições em crédito consignado
- Manutenção de ações de proximidade com a liderança como o café com o CEO
- Implementação da parceria com a Korn Ferry para contratações – agilidade, qualidade e menor impacto na estrutura no recrutamento
 - 37 novas contratações em 2020
 - 12 desligamentos
 - 9 pedidos de demissão
 - 176 colaboradores em Dez/20

- Manutenção do Datoday (1 dia livre devido ao aniversário), happy hour virtual, aniversário Datora – evento virtual com clientes e colaboradores, Gympass

Os resultados de 2020 ainda incrementam as ações do ano, pois com um atingimento das metas, pagaremos em média 140% da quantidade de salários base PPR para cada nível da empresa. Resultados que consagram o ano de 2020 como um divisor de águas na história da empresa.

Para 2021, manteremos nossa busca de cada vez mais aumentar o % de colaboradores em zona favorável.



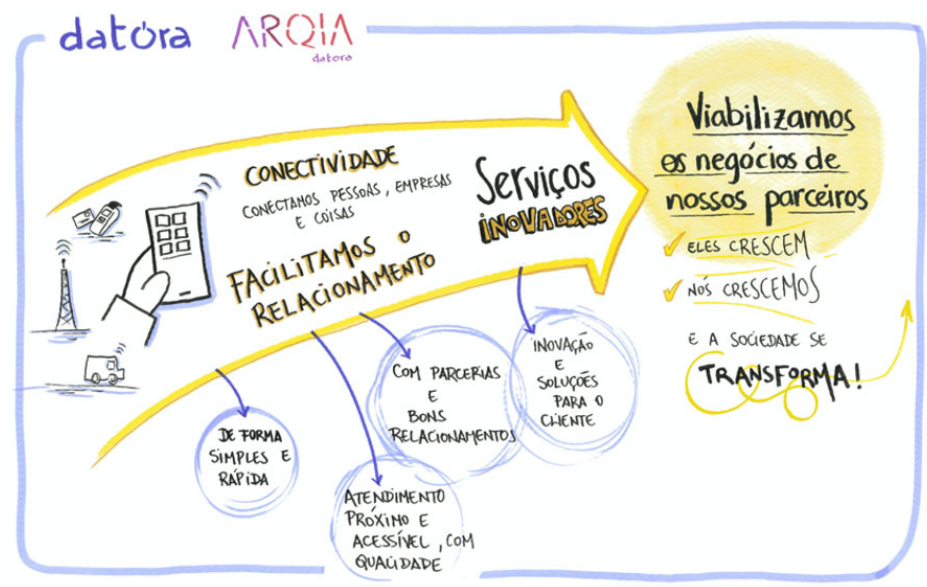
Ainda em 2021, além da implementação do novo Plano de Cargos e Salários e a implementação do Plano de Clima 2021, entendemos ser importante avançar na complementação do nosso pacote de remuneração incluindo Incentivos de Longo Prazo para retenção de talentos e na revisão das principais competências requeridas, base da nossa cultura e sustentação para os desafios do nosso plano estratégico.

Entendemos que a estratégia de gestão da empresa vem ao longo dos anos se estruturando e se tornando um diferencial na retenção e atração de talentos, bem como na criação de um espaço colaborativo e impulsionador de crescimento e criatividade. Somos mais Datora e estamos todos imbuídos do nosso propósito.

Estratégias

2020 foi um ano marcante para a Datora. Assim como destacado na mensagem do nosso CEO, em 2020, passamos por um processo profundo e estruturado de revisão e definição das oportunidades estratégicas, culminando na entrega de um plano econômico e financeiro de 5 anos sustentado por um plano tático minuciosamente detalhado e KPIs de acompanhamento e monitoramento dos principais milestones definidos. O trabalho percorreu os meses de junho a dezembro e iniciamos 2021 já em fase de implementação.

Mantivemos como premissa as bases da nossa estratégia, viabilizar e transformar o negócio de nossos parceiros.



Nesta linha, definimos nossa estratégia para os próximos anos em 5 pilares, Universalização do IOT, expansão internacional, imersão na vertical AGRO de IOT, fortalecimento da jornada do cliente e digitalização e automação da experiência do cliente interno.

Estes pilares estratégicos cruzam nossos 4 segmentos de negócio, permitindo um crescimento orgânico e sustentável do nosso negócio atual, ao mesmo tempo em que traz elementos que agregam valor ao nosso modelo de negócios e a nossa proposta de valor. Desta forma, esperamos que a estrutura de tecnologia de Voz sobre IP (VoIP) continue a crescer como um alicerce de sustentação para o desenvolvimento dos segmentos de CPaaS-Geral, CpaaS-OTT (Over The Top) e CPaaS-IOT (Internet of Things).

No pilar de universalização do IOT, já contamos com 10 contratos firmados com provedores de Internet e outros importantes players locais nas mais diversas regiões do Brasil, onde atuamos como uma plataforma de tecnologia em IOT e conectividade para que eles alavancuem a oferta de serviços para seus clientes. Com um mercado potencial de mais de 700 clientes espalhados pelo Brasil, que já são clientes do Grupo Datora em serviços de Plataforma de Voz sobre IP bem como CPaaS, entendemos que há um amplo mercado para ampliarmos este posicionamento, alavancando estes canais através de ofertas White Label para sua base de clientes. Deste modo, não apenas temos uma capacidade exponencial de atingir mercados locais, onde nossos clientes possuem uma sólida presença geográfica, mas também abrimos um enorme espaço para monetizar as mais diversas interações econômicas dos usuários finais (clientes dos nossos clientes) com nossos clientes. É neste fértil campo, que temos a ArqiaPag, nossa fintech de serviços de meios de pagamento que além da oferta de boletos, também engloba a oferta de contas digitais através de parcerias com bancos digitais. Ainda de modo a alavancar este mercado potencial, estamos em fase de construção de um marketplace de serviços de tecnologia em conectividade, o 1º com esta natureza. Assim, não só impulsionaremos nossos parceiros locais com ofertas de serviços e produtos complementares para impulsionar seu crescimento regional, mas também construiremos um ecossistema de IOT juntando provedores de device, soluções e serviços de gestão da conectividade.

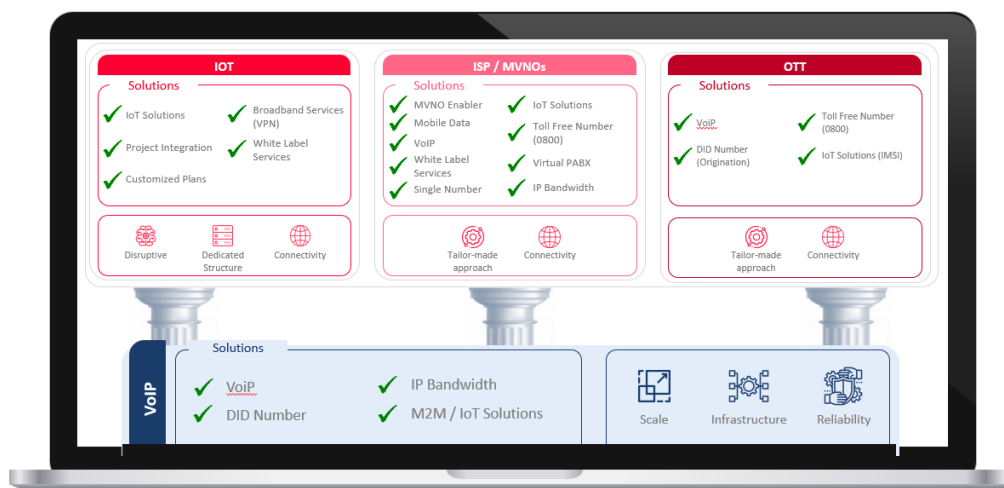
No pilar de expansão internacional, continuamos fortalecendo nosso posicionamento para sermos referência para as empresas do segmento de OTTs (Over the Top Customers – Twilio, Uber, 99, Airbnb etc.) com interesses de explorar o mercado Brasileiro. Atualmente, provemos uma gama de serviços em conectividade tais como numeração telefônica, serviços de mensageria dentre outros. Ainda no pilar de expansão internacional, caminhamos para nos tornarmos o principal parceiro estratégico no mercado brasileiro para grandes operadoras internacionais com clientes globais no Brasil. Um exemplo é o mercado automotivo onde provemos serviços de IOT para que os carros de montadoras internacionais sejam vendidos no Brasil conectados e com cobertura em toda a América Latina. Se por um lado, está frente encontra-se em fase de crescimento, estamos em fase de maturação para uma expansão na América Latina, de modo a nos tornarmos participantes nestes mercados, através da nossa base no Brasil.

Já no pilar de Agro, enxergamos o potencial deste mercado e o quanto ele é importante para o desenvolvimento do país. Nosso entendimento é que existe um mercado amplo desprovido de soluções de IOT e conectividade que gerariam impactos significativos em termos de produtividade e economia de custos operacionais. Há enormes desafios, desde a infraestrutura de rede até os meios de financiamento para os pequenos e médios agricultores, mas sabemos que existem caminhos sólidos para avançar em ofertas concretas e desencadear o IOT no Agro. Nosso DNA é de inovação e pioneirismo e desafios como estes nos motivam. Neste caminho, temos nos aprofundado em tecnologias através de conectividade NbIOT (Narrow Band Internet of Things) dentre outras.

De forma matricial, cruzando 100% dos segmentos em que atuamos, definimos dois pilares de fundamental importância, o pilar de jornada de clientes e o de digitalização e automação da experiência do cliente interno. No pilar de jornada do cliente, estamos em processo de melhoria contínua dos pontos de contato do cliente com a empresa na sua experiência de compra, consumo e atendimento. Aqui, buscamos plataformas de interação com o cliente de modo a mantermos nosso atendimento personalizado como diferencial, mas ao mesmo tempo ampliando aplicações de autosserviço, gerando autonomia, velocidade e escalabilidade na oferta de serviços e produtos. O caminho da excelência no aperfeiçoamento da jornada do cliente é infinito e dinâmico e por isso, nos preocupamos em manter uma estrutura de oferta flexível, modular e fundamentada em analytics e big data. Estas bases nos dão fundamentação para aplicações de Inteligência artificial que invadem a gestão de conectividade e dados, otimizando ainda mais os ganhos de nossos clientes.

Já na digitalização e na automação da experiência do cliente, entendemos que a escalabilidade do negócio está na eficiência e produtividade e que apenas com isso vamos ter a possibilidade de capturar de nossos colaboradores o seu maior potencial, os afastando de processos manuais e maçantes. Através da comunicação automatizada e sistêmica das mais diversas plataformas operacionais, buscamos processos com baixa interferência humana e alta capacidade de processamento e disponibilidade. Neste caso, temos inúmeras iniciativas voltadas para RPA (Robot Process Automation), OCR (Optical Character Recognition) e integração e plataformas.

Todas estas ações buscam aumentar nossa força competitiva no mercado, mitigando e ou impulsionando nossas margens operacionais e otimizando o retorno dos nossos investimentos. Pretendemos, desta forma, manter a margem operacional de nossas linhas de negócio em 2021.



Em 2020, assim como previsto, avançamos na ampliação da rede. Na parte de CORE Mobile, ampliamos para 2 Milhões de devices conectados. Já na parte do CORE de VoIP, ampliamos nossa estrutura de SBC (Switch Board Control - componente que garante o processamento e autenticação das chamadas para entrar e sair da rede) saindo de uma capacidade de processar 3.600 chamadas simultâneas para 5.200 em Dez/20.

Nossos esforços para 2021 apontam na direção de garantirmos que a rede, sua capacidade e disponibilidade, permaneçam em constante evolução. Pretendemos ampliar nossa capacidade de IoT e de VoIP, além da implementação do Plano Estratégico. O plano de investimentos 2021 compreende R\$ 19M em investimentos, onde, destacamos:

- Implementação do CORE Móvel redundante;
- Ampliação do CORE de VoIP;
- Devices para IOT;
- Ampliação da interconexão com as grandes operadoras;
- Renovação do parque tecnológico interno;
- Analytics e Big data;
- Investimentos no Plano Estratégico:
 - Universalização IOT,
 - Expansão Internacional,
 - Penetração na vertical Agro,
 - Jornada do Cliente,
 - Experiência do cliente interno.

Na parte de jornada do cliente, destacamos:

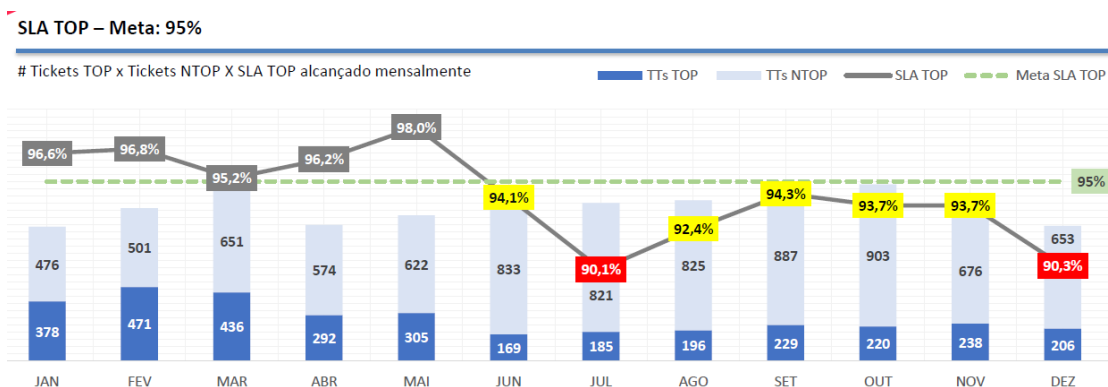
- Automatizar o relacionamento com clientes e parceiros, assegurando uma ótima experiência;
- Trabalhar a refidelização da base de clientes e base suspensa;
- Desenvolver e capacitar canais de venda com sinergia entre os negócios do Grupo Datora;
- Ampliar a participação no mercado de plataforma de serviços para empresas credenciadas;
- Instalar novas plataformas de gestão e consumo;

- Ampliar a oferta de serviços;
- Adequar a operação às exigências da Lei de Proteção de Dados – LGPD;
- Ampliar o desenvolvimento de soluções voltadas para as credenciadas;

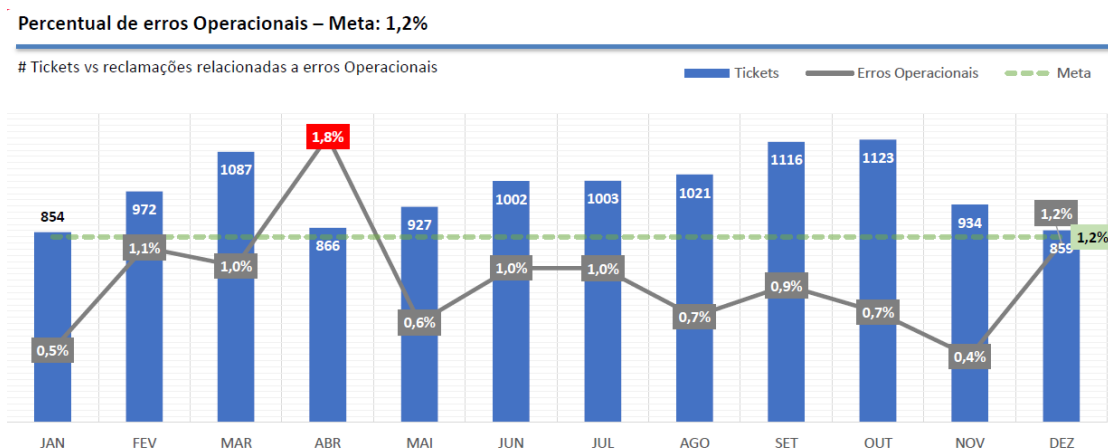
Desempenho Operacional, Econômico e Financeiro

Resultado de 2020 foi excepcional para o grupo Datora, não apenas por termos batido o recorde em todos os nossos indicadores econômicos e financeiros, mas também pelo fato de termos evoluído em todas as nossas linhas de negócio, mesmo frente aos desafios impostos pela pandemia.

Na parte operacional, mantivemos um padrão elevado de excelência. No suporte as operações de VoIP, Cpaas_OTT e CPaaS-Geral para pequenos e médios clientes, tivemos queda no SLA de atendimento no fim do ano frente ao elevado volume de negócios. Ficamos abaixo da meta no atendimento dos clientes premium, mesmo assim num patamar elevado, 90%.



No desempenho de nossas funções junto a rede, contudo, tivemos um padrão elevadíssimo de excelência com o registro de apenas 1.2% erros em dez/20



Na operação IoT, apesar do crescimento de 30% na base faturável ao longo de 2020, mantivemos um quadro equilibrado de tickets e um aging médio de 1.8 dias no atendimento.

Do ponto de vista de falhas na rede, registramos 18 falhas ao longo do ano e melhoramos sensivelmente no tempo médio de recuperação, saindo de 178 min em fev/20 para 97min em dez/20, fruto de ações de treinamento e governança, como a criação do comitê de crise e da sala de situação.

O grupo atua em 4 segmentos principais:

- VoIP – oferta de plataforma VoIP. Se destacam aqui os serviços oferecidos para as 5 grandes operadoras, Grupo Oi, Grupo Claro, Grupo Vivo, Grupo TIM e Grupo Algar, operadoras internacionais e o suporte para as pequenas e médias empresas no Brasil.
- CPaaS_OTTs – abrange a oferta direcionada para as empresas que atuam Over The Top. Empresas que em sua maioria prestam serviços para clientes com presença global que precisam de plataforma no Brasil para autenticação do usuário que consome os serviços na camada IP
- CPaaS-Geral - abrange a oferta de serviços para as operadoras de pequeno e médio porte. Envolve a oferta de serviços de plataforma para revendas na gestão de seus clientes, serviços de controle de capacidade, gestão de chamadas, anti fraude etc. Destaque para:
 - Credenciadas - compreende a oferta da estrutura regulatória e de plataforma no formato de MVNOs Credenciadas. Como a Arqia é também uma MVNE (o “e” é de enabler), significa que, empresas que querem ser uma operadora móvel, mas não querem ter todas as plataformas. tampouco a licença, podem usar a licença e todo o parque tecnológico da Datora. Para isso, a empresa oferece Banda Larga Móvel 4G, voz e SMS com cobertura em todo território nacional, além de 100% do portfólio de IoOT. Os ISPs têm se destacado como clientes em procura de serviços neste segmento.
- CPaaS_IoT– compreende a oferta de serviços de IoT. O Grupo atua no mercado através da marca Arqia. Além da oferta de conectividade, também oferece serviços de gestão de devices. Desde 2018 avançamos em ofertas abrangendo a cadeia toda, isto é, do device e interface com o cliente. Neste campo, também se destacam as operações para parceiros internacionais, como Vodafone, Telenor, KPN, BT, Telia e Tata Communications na provisão e conectividade e serviços de gestão para clientes globais com operação no Brasil.

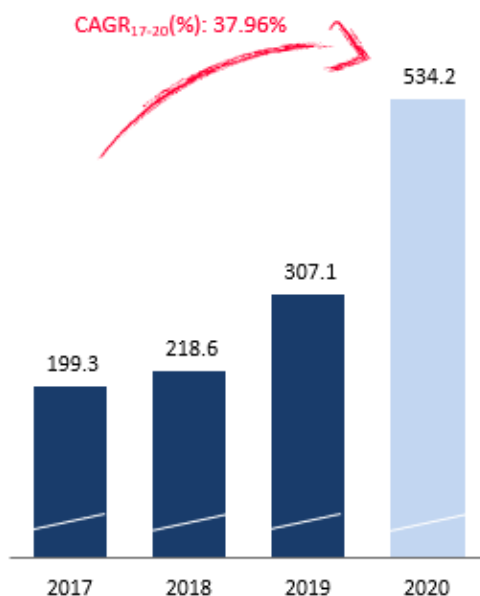
Na parte econômico-financeira, os resultados também foram sólidos.

Cabe destacar que, em virtude da reorganização societária, a Datora Participações não contempla, em seus números auditados na Demonstrações Financeiras Individuais para 2018 e 2019, 12 meses de resultado do grupo como um todo (no caso de 2019 apenas 1 mês, dezembro) e por isso, seus números não representam o resultado consolidado do grupo para base de comparação com 2020.

Desta forma, nas análises abaixo apresentamos a evolução de 100% do grupo em 2020, considerando as mesmas bases em 2019 e 2018, conforme os resultados consolidados. Na parte operacional, destaque para as mais de 20 bilhões de chamadas processadas e da alta de 49.6% de CAGR de devices conectados.

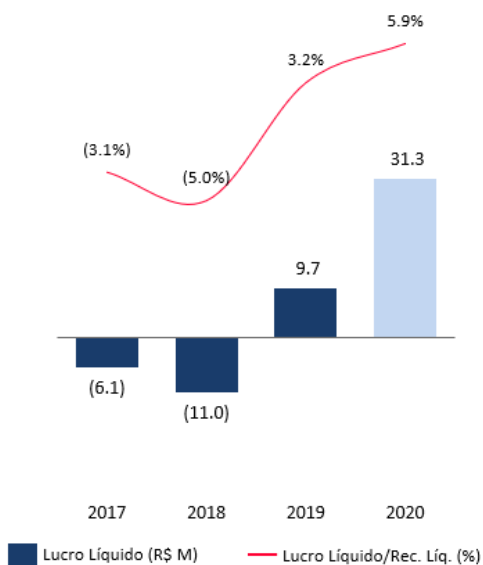
A Receita Líquida, com uma alta de 74% frente a 2019, registrou a maior receita do grupo já observada. A alta foi impulsionada pela apreciação do dólar e o aumento dos negócios nos 4 segmentos em que o grupo atua.

Receita Líquida Consolidada (R\$ M)



Já o EBTIDA, também registrou forte alta do EBITDA, 62,4% frente a 2019, que desencadeou nos demais indicadores de lucratividade. Alta no EBIT de 99,05% e 223,65% de alta no Lucro Líquido, este último com um impulso devido a contabilização do IR diferido, o que denota estrutura consistente de lucros futuros do Grupo.

Lucro Líquido (R\$ M) e Lucro Líquido/Rec. Líq.



A empresa entra 2021 com um caixa de 22.1 milhões de reais, alavancagem baixíssima e com dívida líquida negativa. Suas linhas de financiamento são de longo prazo e em sua maioria com taxas pré, mitigando os riscos fiscais do Brasil. Para 2021, a empresa conta com uma linha FINEP de 10 anos (3 anos de carência e de amortização com a 1ª tranche prevista para março 2021), mantendo seu perfil de longo e taxas pré. Linha esta que financiará 100% das necessidades de investimento previstas para 2021.

Do lado da rentabilidade, destacamos o bom desempenho do RoIC e RoE. A empresa entregou em 2020 um RoIC de 9,9% e um RoE de 58,9%, ambos geradores de EVA frente ao wacc da empresa e ao custo de capital próprio e ao mesmo tempo geradores de valor frente a taxa básica de juros, a taxa Selic.

Ainda na parte econômica e financeira, destacamos:

- 4 novos contratos firmados com credenciadas totalizando 10, base do Plano estratégico de Universalização do IOT;
- Ampliação e penetração no segmento de CPaaS-OTTs;
- Consolidação no mercado de VOIP como player de venda de dados, Porta IP;
- Expansão do portfólio;
- Ampliação da cadeia de fornecedores de insumos com redução de custo unitário;
- Implementação do NPS nas filas de atendimento;
- 1.4M de OPEX ativados no formato de intangível.

Para 2021, também em linha com o cenário econômico, manteremos rigidez na nossa política de hedge e controles financeiros, sobretudo da necessidade de investimentos em giro e a gestão das margens operacionais das linhas de negócio e a rentabilidade dos ativos e investimentos, gerando indicadores ainda melhores de RoIC e RoE. Para 2021, a empresa também pretende remunerar seus acionistas sem perder de vista seu equilíbrio e saúde financeira.

Declaração sobre Conflito de Interesses

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pela Companhia de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Companhia informa que sua política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que (a) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018; e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, emitido em 3 de setembro de 2021, sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Datora Participações e Serviços S.A.**
Nova Lima - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e combinada da Datora Participações e Serviços S.A. (Companhia), identificadas como consolidado e combinada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e combinada da Datora Participações e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados e combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração

Chamamos atenção para as notas explicativas 4a e 4b às demonstrações financeiras consolidadas e combinadas que descrevem a base de elaboração, incluindo a abordagem e o propósito de sua preparação. As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foram elaboradas e apresentadas exclusivamente para demonstrar a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia no contexto de Oferta Pública Inicial de ações. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Reemissão das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas de 31 de dezembro de 2020

Em 3 de setembro de 2021, emitimos uma opinião de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras da Datora Participações e Serviços S.A., consolidadas e combinadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 4(f), essas Demonstrações Financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a correção de um erro imaterial descrito na referida nota explicativa. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e consolidadas e combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja a nota 20 das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia reconhece receitas de tecnologia e telecomunicações, principalmente, para serviços de protocolo de internet para voz (<i>VOIP – Voice of Internet Protocol</i>) e serviços de internet das coisas (<i>IoT – Internet of things</i>).</p> <p>Os contratos de prestação de serviços de VOIP e IoT cobram um valor fixo para cada minuto ou dado trafegado, consequentemente, a Companhia reconhece a receita no valor pelo qual tem o direito de faturar.</p> <p>A Companhia, para determinar o valor pelo qual tem o direito a faturar no final do período contábil, considera: (i) a quantidade de minutos ou dados trafegados pelos seus sistemas de rede, durante o período contábil, e (ii) o montante contestado por operadoras de telecomunicações de cobranças indevidas.</p> <p>Devido a relevância dos valores envolvidos, a natureza e extensão do esforço de auditoria necessário para tratar do assunto, incluindo o grau de conhecimento necessário para aplicar procedimentos de auditoria e avaliar os resultados desses procedimentos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– análise, em base amostral: (i) dos contratos de prestação de serviços com objetivo de identificar as respectivas obrigações de desempenho e do preço de transação para determinar o valor da contraprestação à qual a Companhia tem direito, (ii) aceitação ou contestação dos clientes sobre os serviços prestados, e (iii) recebimento financeiro;– avaliação, em base amostral, dos montantes contestados de cobranças indevidas que incluem: (i) identificação dos valores em disputas; (ii) razão para as contestações; e (iii) percentual histórico de abatimento concedidos para conclusão das disputas abertas por clientes (iv) termo de quitação das contestações abertas por clientes;– avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas consideram as informações relevantes, em especial as relativas aos requerimentos de divulgação específicos relacionados ao reconhecimento da receita. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram o reconhecimento e a divulgação da receita, os quais foram registrados pela Companhia.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos,</p>

	consideramos que o reconhecimento da receita de prestação de serviços de protocolo de internet para voz (VOIP – Voice of Internet Protocol) e serviços de internet das coisas (IoT – Internet of things), assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
Avaliação da realização do imposto de renda e contribuição social diferido	
Veja a nota 8 das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social cujo saldo consolidado, em 31 de dezembro de 2020, é R\$ 31.982, respectivamente.</p> <p>A estimativa do lucro tributável futuro, contra os quais os prejuízos fiscais e a base negativa possam ser utilizadas, envolve certas premissas tais como: período projetivo, projeção da receita com base no crescimento do setor em que a Companhia, margem da receita operacional líquida e inflação projetada.</p> <p>Devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas na estimativa dos lucros tributáveis futuros que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consolidados, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: <ul style="list-style-type: none"> (i) se a estimativa do lucro tributável futuro foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercados e estão condizentes com o orçamento aprovado pela Companhia, e (iii) se os cálculos matemáticos estão adequados; (iv) a análise de sensibilidade de acordo com as premissas observadas e comparáveis de mercado. – comparação dos orçamentos aprovados no exercício anterior com os valores reais apurados no exercício corrente; e – avaliação ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos aceitável a estimativa sobre os lucros tributáveis futuros e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações consolidada e combinada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas e combinadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos à administração a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Raphael Eduardo Pereira da Silva

Contador CRC 1SP242110/O-5

Datora Participações e Serviços S.A.

Balancos patrimoniais consolidados e combinados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidada e combinada			Passivo	Notas	Consolidada e combinada		
		2020	2019	2018			2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	7	22.140	8.279	8.176	Empréstimos e financiamentos	13	3.543	2.510	9.797
Contas a receber, líquidas	8	74.592	65.131	43.821	Passivo de arrendamento	14	1.307	1.744	-
Tributos a recuperar		2.878	1.388	1.307	Fornecedores	12	79.766	67.456	42.835
Estoques		858	400	569	Obrigações tributárias		8.976	6.929	4.803
Despesas antecipadas		2.785	1.764	2.946	Imposto de renda e contribuição social		1.096	1.924	1.062
Outros ativos		195	749	79	Obrigações trabalhistas		8.538	5.635	2.909
Ativo circulante		103.448	77.711	56.898	Adiantamento de clientes	16	972	2.463	11.187
Ativo fiscal diferido	9	31.893	15.407	6.200	Dívidendas a pagar	18 (f)	6.459	5.995	580
Tributos a recuperar		423	135	136	Outras contas a pagar		1.324	-	-
Despesas antecipadas		3.592	2.944	1.916	Passivo circulante		111.981	94.656	73.173
Outros ativos		50	48	650	Empréstimos e financiamentos	13	10.249	5.067	37.470
		35.958	18.534	8.902	Passivo de arrendamento	14	1.957	2.619	-
Imobilizado	10	15.635	15.863	10.791	Fornecedores	12	4.401	3.745	37.024
Intangível	11	37.440	37.634	36.567	Adiantamento de clientes	16	3.858	4.445	-
Ativo não circulante		53.075	53.497	47.358	Obrigações tributárias		3.759	3.983	657
					Provisão para contingências	17	2.736	4.137	4.492
					Outras contas a pagar		430	-	-
					Passivo não circulante		27.390	23.996	79.643
					Capital social		38.855	87.142	185
					Reservas de capital		(7.135)	(6.655)	99
					Reserva de lucros		21.544	-	-
					Prejuízos acumulados		-	(53.596)	(62.920)
					Ajustes de avaliação patrimonial		(154)	474	-
					Investimento líquido da controladora		-	-	1.369
					Transações com acionistas não controladores		-	3.725	20.902
					Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Empresa		53.110	31.090	(40.365)
					Participações de não controladores		-	-	707
Total do ativo		192.481	149.742	113.158	Total Patrimônio líquido	18	53.110	31.090	(39.658)
					Total do passivo e do patrimônio líquido		192.481	149.742	113.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

Datora Participações e Serviços S.A.

Demonstrações consolidadas e combinadas de resultados
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidada e combinada		
		2020	2019	2018
Receita líquida	20	534.160	307.058	218.585
Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas	21	<u>(466.955)</u>	<u>(254.137)</u>	<u>(183.477)</u>
Lucro bruto		67.205	52.921	35.108
Despesas de vendas	21	(3.145)	(3.548)	(4.803)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	(626)	(2.755)	(1.685)
Despesas administrativas	21	(41.395)	(35.472)	(24.176)
Outras receitas operacionais	21	1.126	454	518
Outras despesas operacionais	21	<u>(678)</u>	<u>(303)</u>	<u>(3.639)</u>
Lucro operacional		22.487	11.297	1.323
Receita financeira	22	4.616	5.530	11.170
Despesa financeira	22	<u>(9.628)</u>	<u>(14.378)</u>	<u>(25.874)</u>
Despesas financeiras, líquidas		(5.012)	(8.848)	(14.704)
Lucros (prejuízos) antes dos impostos		17.475	2.449	(13.381)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	9	(2.661)	(1.302)	(2.226)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9	16.486	8.524	4.654
		<u>13.825</u>	<u>7.222</u>	<u>2.428</u>
Lucro do exercício		31.300	9.671	(10.953)
Acionistas controladores		31.300	11.000	(6.442)
Acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>(1.329)</u>	<u>(4.511)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		31.300	9.671	(10.953)
Lucro (prejuízo) por ação do exercício - R\$				
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	26	0,00036	0,00011	(0,00012)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

Datora Participações e Serviços S.A.

Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidada e Combinada</u>		
	2020	2019	2018
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>31.300</u>	<u>9.671</u>	<u>(10.953)</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Variação cambial de investidas no exterior	(626)	43	101
Resultado abrangente total	<u>30.674</u>	<u>9.714</u>	<u>(10.852)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas controladores	30.674	11.042	(6.342)
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>(1.328)</u>	<u>(4.510)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

Datora Participações e Serviços S.A.

 Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Consolidado e Combinado									
		Reserva de lucros									
Notes	Capital social	Reserva de capital	Legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado em transações com acionistas não controladores	Investimento líquido da controladora	Total	Participação de não controladores	Patrimônio e investimento líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2018.	186	99	-	-	(55.377)	-	26.231	167	(28.694)	4.791	(23.903)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.543)	-	-	1.101	(6.442)	(4.511)	(10.953)
Mudanças no investimento da controladora, líquido	-	-	-	-	-	-	-	101	101	-	101
Incorporação da Chaicomm Services Holding Ltda.	18 (a,i)	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Perda com transações de acionistas não controladores	18 (e, iii)	-	-	-	-	-	(471)	-	(471)	471	-
Efeito do pagamento de dividendos a acionistas não controladores.	18 (f)	-	-	-	-	-	(4.858)	-	(4.858)	(44)	(4.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	185	99	-	-	(62.920)	-	20.902	1.369	(40.365)	707	(39.658)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	9.324	-	-	1.676	11.000	(1.329)	9.671
Incorporação da DatoCenter	18 (a,iv)	-	(10)	-	-	-	-	-	(10)	-	(10)
Mudanças no investimento da controladora, líquido	18 (e, iv)	-	-	-	-	-	-	(6.965)	(6.965)	-	(6.965)
Aumento de capital social	18 (a,ii)	60.488	-	-	-	-	-	4.351	58.095	20.143	78.238
Aumento de capital por meio de transferência de investimentos não controladores	18 (a,iii)	26.469	-	-	-	-	-	-	26.469	(26.469)	-
Perdão da dívida	18 (e, ii)	-	-	-	-	-	(364)	-	(364)	-	(364)
Perda na diluição de ações da Datora Telecom	18 (e, i)	-	-	-	-	-	(6.905)	-	(6.905)	6.905	-
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	474	-	(431)	43	-	43
Reflexo da perda em transações sobre o patrimônio líquido das subsidiárias	18 (f)	-	-	-	-	-	(9.908)	-	(9.908)	43	(9.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	87.142	(6.655)	-	-	(53.596)	474	3.725	-	31.090	-	31.090
Lucro do exercício	-	-	-	-	31.300	-	-	-	31.300	-	31.300
Reflexo da perda em transações sobre o patrimônio líquido das subsidiárias	18 (f)	-	-	-	(1.823)	-	-	-	(1.823)	-	(1.823)
Transferência para prejuízos acumulados	-	-	-	-	3.727	(2)	(3.725)	-	-	-	-
Redução de capital social	18 (a,v)	(48.287)	-	-	48.768	-	-	-	1	-	1
Constituição de reserva legal	18 (f)	-	-	1.437	(1.437)	-	-	-	-	-	-
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	(626)	-	-	(626)	-	(626)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	18 (f)	-	-	-	(6.832)	-	-	-	(6.832)	-	(6.832)
Transferência para reservas de lucros	18 (d)	-	-	20.107	(20.107)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	38.855	(7.135)	1.437	20.107	-	(154)	-	-	53.110	-	53.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

Datora Participações e Serviços S.A.

Demonstrações combinadas e consolidadas dos fluxos de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidada e Combinada		
		2020	2019	2018
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais				
Resultado antes de impostos		17.475	2.449	(13.381)
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	10 e 11	9.378	8.320	5.965
Baixa de ativo imobilizado e ativo intangível	10	654	-	17
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(421)	1.121	1.685
Reversão da provisão para contingências		(1.462)	(355)	(1.080)
Resultado financeiro não realizado		3.983	6.600	14.144
Baixa do passivo de arrendamento	14	(639)	-	-
Participação dos não controladores		-	-	29
Descontos concedidos sobre pagamentos de arrendamentos	14	(302)	-	-
Apropriação ativo e passivo contratual		(592)	(165)	83
		<u>28.074</u>	<u>17.970</u>	<u>7.462</u>
Variações em ativos e passivos:				
(Aumento) diminuição do ativo				
Contas a receber		667	(22.508)	(10.777)
Impostos a recuperar		(1.756)	(86)	654
Outros ativos		(1.199)	682	(1.583)
Aumento (diminuição) do passivo				
Fornecedores		(5.082)	13.875	7.364
Obrigações trabalhistas		2.904	1.974	132
Obrigações tributárias		1.095	5.103	2.118
Adiantamento de clientes		(346)	1.829	2.253
Outras obrigações		435	-	(28)
Outras contas a pagar		258	(4.183)	1.646
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>25.050</u>	<u>14.656</u>	<u>9.241</u>
Juros pagos		(1.078)	(2.604)	(3.208)
Imposto pagos		(2.660)	(737)	(1.286)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>21.312</u>	<u>11.315</u>	<u>4.747</u>
Fluxo de caixa provenientes das atividades de investimento:				
Aquisição de imobilizado e ativos intangíveis		(5.331)	(3.841)	(3.170)
Títulos e valores mobiliários		-	-	4.246
Outros movimentações em investimentos		-	-	(8)
Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades de investimento		<u>(5.331)</u>	<u>(3.841)</u>	<u>1.068</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de empréstimos	13	15.379	7.000	8.100
Pagamentos de empréstimos	13	(9.438)	(9.192)	(8.265)
Pagamentos de arrendamentos	14	(1.343)	(1.524)	-
Dividendos sobre capital próprio pagos		(7.682)	(4.493)	(3.615)
Dispêndios provenientes da liquidação de derivativos	13	(425)	-	-
Custos de transações relacionados a empréstimos e financiamentos	13	-	301	(193)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(3.509)</u>	<u>(7.908)</u>	<u>(3.973)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u><u>12.472</u></u>	<u><u>(434)</u></u>	<u><u>1.842</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	8.279	8.176	5.234
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		1.389	537	1.100
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	7	22.140	8.279	8.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

Datora Participações e Serviços S.A.**Demonstrações consolidadas e combinadas do valor adicionado
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

		Consolidada e Combinada		
	Notas	2020	2019	2018
Receitas (1)		551.246	317.479	225.876
Vendas de produtos e serviços	20 (d)	550.746	319.780	227.043
Outras receitas		1.126	454	518
Perda por redução ao valor recuperável de conta a receber		(626)	(2.755)	(1.685)
Insumos adquiridos de terceiros (2)		471.747	265.906	195.603
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	21	457.577	245.817	177.512
Materiais, energia, serviços terceirizados e despesas operacionais		13.492	19.786	14.452
Outros		678	303	3.639
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)		79.499	51.573	30.273
Depreciação e amortização (4)	21	9.378	8.320	5.965
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia (3) - (4) = (5)		70.121	43.253	24.308
Valor adicionado recebido na transferência (6)		4.616	5.530	11.170
Receita financeira	22	4.616	5.530	11.170
Total do valor adicionado a ser distribuído (5+6)		74.737	48.783	35.478
Distribuição do valor adicionado		74.737	48.783	35.478
Folha de pagamentos e encargos sociais		30.219	18.641	12.774
Remuneração direta		25.373	14.214	8.761
Benefícios		3.880	3.635	3.033
FGTS		966	792	980
Impostos, taxas e contribuições		2.761	5.500	6.030
Federal		(6.489)	(1.208)	1.507
Estaduais		7.101	5.139	3.259
Municipais		2.149	1.569	1.264
Retorno sobre o capital de terceiros		10.457	14.971	27.627
Despesa financeira		9.628	14.378	25.874
Aluguéis		829	593	1.753
Lucros (prejuízos) acumulados		31.300	9.671	(10.953)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e combinada

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Datora Participações e Serviços S.A (“Datora Participações” ou “DPR”), Datora Telecomunicações Ltda. (“Datora Telecom” ou “DAT”), Datora Mobile Telecomunicações Ltda. (“Datora Mobile” ou “MOB”), VDF Tecnologia da Informação Ltda. (“VDF TI”), NGN Latam Corp (“NGN USA”), NGN Sweden Communications AB (“NGN Sweden”), Datora France Communication SAS (“Datora France”) e Datora Pag Ltda. (“Arqia Pag”) doravante denominado Grupo Datora. Todas as entidades estão sob o controle do Chaicom Group LLC.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo Datora exerce as seguintes atividades e é composto pelas seguintes empresas:

a. Datora Participações

A Datora Participações é uma sociedade anônima de capital fechado sediada na Alameda Oscar Niemeyer, 119, Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, Brasil e a holding do grupo. Em 27 de agosto de 2019, sua denominação social foi alterada de Datora Participações S.A. para Datora Participações e Serviços S.A. em decorrência de uma reorganização societária concluída em novembro de 2019. Após o processo de reestruturação, a DPR tornou-se operacional e tem as seguintes atividades preponderantes: locação de máquinas e equipamentos, serviços de hospedagem na internet, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, prestação de serviços de aplicativos e processamento de dados.

A Datora Participações possui o Datacenter da Companhia localizado em São Paulo, onde a estrutura de NOC (“network operations center”), engenharia, TI e gestão de tráfego se concentram. O Datacenter possui um papel importante, pois hospeda os principais componentes de rede do Grupo, plataformas operacionais e estrutura de central.

b. Datora Telecom

A Datora Telecom foi incorporada ao Grupo em março de 1992 e atualmente detém licenças de Serviços de Telefonia Fixa Comutada (“STFC”) e Serviços de Multimídia e Comunicação (“SCM”), que são necessárias para fornecer serviços *Voice over Internet Protocol* (“VoIP”).

Sua sede social está localizada na Avenida Saquarema, 5.345, sala 108, Bacaxá, Saquarema – Rio de Janeiro. Desde 1996, a Datora Telecom utiliza o VoIP como sua plataforma tecnológica, que se tornou sua estrutura de central operacional. Seu portfólio inclui serviços como plataforma de hospedagem para seus clientes com recursos como *provisionning*, *billing*, controle de saldo e crédito, serviços pós e pré-pago, vendas multinível, entre outros serviços gerenciados de VoIP, como controle de canais, controle de chamadas por segundo, gerenciamento de números de discagem ou números de telefone, assim como códigos curtos, serviços antifraude, etc.

c. Datora Mobile

A Datora Mobile foi constituída em junho de 2013 e tem como atividade preponderante a prestação de serviços de comunicação por meio da licença de Serviços Móveis Pessoais - Personal Mobile Services (“PMS”).

No mercado de “*Internet of Things*” (“IoT”), a MOB se destaca principalmente nos segmentos automotivo (carros conectados e rastreamento de frotas), serviços financeiros (caixas 24h e Ponto de Venda “PDV”) e serviços de segurança (câmeras e dispositivos de segurança), agronegócio, PET, cidades saudáveis e inteligentes.

No mercado de “*Communication Platform as a Service*” (“CPaaS”), a MOB oferta produtos para empresas credenciadas, um modelo que possibilita que nossos clientes ofereçam soluções de IoT e VoIP. A empresa também oferece números de telefone comerciais para uma rede telefônica local PSTN, VoIP e *short message served* (“SMS”), entre outros.

d. VDF TI

A VDF TI foi constituída em 2016 como uma empresa controlada pela Datora Mobile. Ela atua no desenvolvimento, licenciamento, comercialização de programas de computador e prestação de serviços de consultoria em tecnologia da informação.

e. NGN USA

Incorporada em 2010, com sede na cidade de Miami, Estado da Flórida, Estados Unidos da América, 33131 na 1110 Brickell., Ste 310, a NGN USA atua no mercado de comunicações e é o componente operacional do Grupo no mercado internacional de atacado, com foco nos EUA e América Latina. A NGN USA opera como plataforma no mercado doméstico americano, mas também com atuação no mercado internacional, negociando serviços de capacidade de dados e SMS, além de tráfego de voz para o Brasil e para o mundo.

f. NGN Sweden

Incorporada em 2017, com sede na cidade de Estocolmo, na Suécia, em Box 162 85, 103 25, a NGN Sweden atua no mercado de comunicações, e é atualmente o componente operacional do grupo no mercado internacional de atacado, com foco na Europa e Ásia. A empresa atua no mercado internacional, negociando serviços de capacidade de dados (Porta de protocolo de internet (“IP”), direitos de uso irrevogáveis (“IRU”) etc.), bem como SMS e tráfego de voz para o Brasil e para o mundo.

g. Datora France

Incorporada em 2020 e sediada em Paris, na França, a Datora France iniciou sua operação em 2021. A Datora France atua no mercado atacadista internacional, com foco na Europa e Ásia. Seu objetivo social é operar no mercado internacional, negociando serviços de capacidade de dados (Porta IP, IRU etc.), bem como SMS e tráfego de voz para o Brasil e o mundo.

h. Arqia Pag

Constituída em 22 de julho de 2020, com sede em Nova Lima – no Estado de Minas Gerais, a Arqia Pag tem como objeto social a prestação de serviços de intermediação de transações comerciais como correspondente bancário, fornecendo serviços de pagamento a seus clientes, como emissão de boletos, serviços de contas em banco digital, oferta de crédito, entre outros serviços. Arqia Pag também fornece soluções de “white label” para seus clientes.

2 Impacto da COVID-19

A pandemia da COVID-19 tem um impacto no nosso negócio, como: (i) aumento significativo do tráfego de voz e, conseqüentemente, aumento dos serviços de transporte locais, nacionais e internacionais e uma maior utilização de dados com base no aumento das vendas de Portas IP, (ii) aumento nos serviços de comunicação impulsionado pelo aumento da utilização dos serviços de dados, voz e SMS e (iii) diminuição na demanda por serviços de transporte de tráfego nacional, local e internacional, bem como a descontinuação da comercialização de números fixos especiais.

O Grupo está monitorando de perto o impacto potencial do COVID-19 em seu desempenho financeiro. Durante 2020, o Grupo não observou impactos negativos significativos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas que possa ser atribuíveis ao COVID-19.

O Grupo não espera impactos significativos em suas operações para o próximo exercício e planeja manter todas as ações tomadas em 2020 para mitigar potenciais impactos do COVID-19 nos negócios do Grupo até que seja necessário.

3 Base contábil de continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo reconheceu um lucro de R\$ 31.300 (lucro de R\$ 9.671 em 31 de dezembro de 2019 e prejuízo de R\$ 10.953 em 31 de dezembro de 2018), um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 8.533 (capital circulante líquido combinado negativo de R\$ 16.945 em 31 de dezembro de 2019 e capital circulante líquido combinado negativo de R\$ 16.275 em 31 de dezembro de 2018) e patrimônio líquido positivo de R\$ 53.110 (patrimônio líquido positivo de R\$ 31.090 em 31 de dezembro de 2019 e patrimônio líquido negativo de R\$ 39.658 em 31 de dezembro de 2018).

O Grupo monitora o capital circulante líquido, sua geração de caixa, projeções de lucro e também sua estratégia de financiamento. O Grupo acredita que os fluxos de caixa operacionais positivos futuros fornecem recursos adequados para financiar as operações em andamento no futuro previsível. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo gerou um caixa operacional de R\$ 21.312 (R\$ 11.315 em 2019 e R\$ 4.474 em 2018)

4 Base de preparação

a. Base de combinação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). O BRGAAP compreende as práticas prescritas pela legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), incluindo o CPC 44 - Demonstrações Financeiras Combinadas. O CPC 44 foi aplicado com o objetivo de apresentar as informações financeiras das entidades que estavam sob controle comum em todas as datas e em todos os períodos aqui apresentados e, desde a reestruturação em 2019, são controladas pela DPR.

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas do Grupo Datora incluem as demonstrações financeiras da Datora Participações, Datora Telecom, Datora Mobile, VDF TI,

NGN EUA e NGN Suécia, cujas datas de apresentação coincidem e as práticas contábeis são uniformes.

Os critérios a seguir foram adotados para a combinação das demonstrações financeiras de cada empresa consolidada e combinada:

- Eliminação dos saldos dos ativos e passivos intragrupo.
- Eliminação de transações intragrupo, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre as empresas.
- As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável do ativo transferido.

O balanço patrimonial consolidado e combinado em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 inclui as seguintes controladas diretas e indiretas da Datora Participações:

Controladas	% de participação					
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2018	
	Diretas	Indiretas	Diretas	Indiretas	Diretas	Indiretas
Datora Telecom	99,99%	-	99,99%	-	99,83%	-
Datocenter Serviços de Locação e Suporte de Equipamentos de Informática e Telecomunicações S.A.	-	-	-	-	99,83%	-
Datora Mobile	100%	-	100%	-	-	-
VDF TI	2%	98%	2%	98%	-	-
NGN Suécia (i)	100%	-	100%	-	-	-
NGN EUA (i)	100%	-	100%	-	-	-
Arquia Pag	98%	2%	-	-	-	-
Datora França	100%	-	-	-	-	-

- (i) As empresas atenderam aos critérios para inclusão nessas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas por se tratarem de controle comum.

O Grupo acredita que o controle é obtido quando:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

O Grupo reavalia se exerce controle ou não sobre uma investida se os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle listados acima.

A consolidação de uma controlada começa quando o Grupo obtém o controle sobre a controlada e cessa quando o Grupo perde o controle sobre a controlada.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foram utilizadas demonstrações financeiras para o mesmo período de apresentação, que são consistentes com as políticas contábeis do Grupo.

Quando necessário, ajustes nas demonstrações financeiras das controladas são realizados para adequar suas políticas contábeis com aquelas usadas pelo Grupo.

b. Demonstrações financeiras consolidadas e combinadas

As demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2020 estão sendo apresentadas em uma base consolidada. As demonstrações comparativas de resultados, de outros resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas de maneira consolidada e combinada: combinados no período anterior à reestruturação e consolidados após a reestruturação. As demonstrações comparativas de resultados, de outros resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas de maneira combinada.

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 são apresentadas para oferecer, por meio de um único conjunto de demonstrações financeiras consolidadas e combinadas, no contexto da Oferta Pública Inicial (“IPO”) da Datora Participações, informações relevantes como se a Datora Participações tivesse sido constituída desde 1º de janeiro de 2018.

Não há empresas utilizadas no processo de combinação que não estivessem sob controle comum (Chaicomm Group LLC) nos períodos de apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas. Dessa forma, os dados foram consolidados e combinados considerando o total do ativo, do passivo e do patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas não representam as demonstrações financeiras estatutárias das entidades que compõem o Grupo, e não devem ser utilizadas como base para fins de cálculo de dividendos e impostos ou quaisquer outros fins societários ou para análise de rentabilidade ou de desempenho passado ou futuro.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de outubro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração do Grupo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação são preparadas com base na moeda funcional de cada empresa. Para as controladas localizadas no exterior, as demonstrações financeiras foram convertidas para reais com base na taxa de câmbio do final do exercício. Os resultados foram convertidos pela taxa média mensal do ano. Os efeitos da conversão são reconhecidos no patrimônio líquido dessas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foram mensuradas com base no custo histórico.

e. Uso de estimativa e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas, a Administração efetuou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

Não foram feitos julgamentos significativos no processo de aplicação das políticas contábeis.

(ii) Incertezas sobre premissas nas estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que representam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota nº 8 - Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes;

Nota nº 9 - Reconhecimento do ativo fiscal diferido: disponibilidade de lucro tributável futuro contra prejuízos fiscais que possam ser utilizados;

Nota nº 11 - Intangíveis: principais premissas em relação à recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e

Nota nº 17 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências.

f. Reemissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, consolidadas e combinadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, originalmente emitidas em 3 de setembro de 2021, estão sendo reapresentadas para refletir a correção de erro imaterial. Os valores divulgados na nota explicativa 15(e) de remuneração do pessoal chave da administração de R\$ 2.161 (R\$ 2.037 em 2019 e R\$ 2.221 em 2018) foram ajustados para R\$ 4.697 (R\$ 3.278 em 2019 e R\$ 2.944 em 2018).

Apesar do erro ser imaterial, o Grupo decidiu reapresentar as demonstrações financeiras para que as divulgações da nota explicativa 15, transações com partes relacionadas, estejam corrigidas pelas distorções identificadas durante o processo de elaboração dessas demonstrações financeiras.

5 Principais políticas contábeis

a. Moeda estrangeira

(i) Transações em moedas estrangeiras

Transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data de apresentação. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da transação. As diferenças de moeda estrangeira são geralmente reconhecidas no resultado e apresentadas nos custos financeiros.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos das operações no exterior são convertidos para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes na data de apresentação.

As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas na reserva de conversão, exceto na medida em que a diferença de conversão é alocada às participações minoritárias.

Quando uma operação estrangeira é alienada total ou parcialmente, de maneira que o controle, a influência significativa ou o controle conjunto seja perdido, o valor acumulado na reserva de conversão relacionado a essa operação estrangeira é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na alienada. Se o Grupo alienar parte de sua participação em uma controlada, mas mantiver o controle, então a proporção relevante do valor acumulado é retribuída ao NCR. Quando o Grupo vende apenas parte de uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto (“*joint venture*”) enquanto retém influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

b. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não-financeiros do Grupo são revisados na data de cada balanço a fim de determinar se houve qualquer indício de redução ao valor recuperável. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

c. Demonstrações do valor adicionado (DVA)

O Grupo elaborou as demonstrações de valor adicionado nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Elas são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com o BR GAAP aplicável às companhias públicas, enquanto no IFRS representam informações adicionais.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis e novas normas ainda não efetivas

a. Mudanças nas principais políticas contábeis

Novas normas, interpretações e alterações adotadas em 2020

Diversas novas normas ou alterações entram em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram as demonstrações financeiras do Grupo, como as mudanças na definição de um negócio (IFRS 3 / CPC 15) na aquisição de negócios, na reforma da taxa de juros de referência (alterações na IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 38 e IFRS 7 / CPC 40) e na definição de material (alterações na IAS 1 / CPC 26 e IAS 8 / CPC 23).

O Grupo adotou a norma de Concessões de Aluguéis relacionadas à COVID-19 antecipadamente – Alteração à IFRS 16, emitida em 28 de maio de 2020. A alteração introduz

um expediente prático opcional para arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário – ou seja, para arrendamentos aos quais o Grupo aplica o expediente prático, ele não é obrigado a avaliar se as concessões de aluguel elegíveis que são uma consequência direta da pandemia da COVID-19 são modificações de arrendamento. O Grupo aplicou a alteração retrospectivamente (NE 14). A alteração não tem impacto sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2020.

Novas normas, interpretações e alterações adotadas em 2019

O Grupo aplicou inicialmente a IFRS 16 / CPC 06 (R2) Arrendamentos em 1º de janeiro de 2019.

O Grupo aplicou o IFRS 16 / CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, segundo a qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no direito de uso contra o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Dessa forma, as informações comparativas apresentadas para 2018 não são reapresentadas – ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com a IAS 17 / CPC 06 e respectivas interpretações. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Além disso, os requisitos de divulgação da IFRS 16 / CPC 06 (R2) geralmente não foram aplicados às informações comparativas.

Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava se um contrato era ou continha um arrendamento sob o IFRIC 4 / ICPC 03 no início do contrato. Ele determinava se um Acordo contém um Arrendamento. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, conforme explicado na NE 15.

Na transição para a IFRS 16 / CPC 06 (R2), o Grupo optou por aplicar o expediente prático para avaliar quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou a IFRS 16 / CPC 06 (R2) apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamento, segundo a IAS 17 / CPC 06 (R1) e o IFRIC 4 / ICPC 03, não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento, segundo a IFRS 16 / CPC 06 (R2). Portanto, a definição de arrendamento, segundo a IFRS 16 / CPC 06 (R2), foi aplicada apenas aos contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Como arrendatário

Como arrendatário, o Grupo arrenda propriedades. O Grupo classificava os arrendamentos anteriormente como arrendamentos operacionais com base na sua avaliação de se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente para o Grupo.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabiliza os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente de arrendamento.

Arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1).

Anteriormente, o Grupo classificava os arrendamentos de propriedades como arrendamentos operacionais de acordo com a IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019 (NE 14). Os ativos de direito de uso são mensurados:

- por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados. A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à redução ao valor recuperável na data de transição e, concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso sofreram redução ao valor recuperável.

O Grupo utilizou vários expedientes práticos ao aplicar a IFRS 16/ CPC 06 (R2) a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a IAS 17/ CPC 06 (R1). Particularmente, a Companhia:

- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento termina em até 12 meses a partir da data da aplicação inicial;
- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);
- excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- usou uma visão retrospectiva ao determinar o prazo do arrendamento.

Arrendamentos classificados como arrendamentos financeiros de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1)

O Grupo arrenda vários equipamentos operacionais. Esses arrendamentos foram classificados como arrendamentos financeiros de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1). Para esses arrendamentos financeiros, o valor contábil do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi determinado pelo valor contábil do ativo de arrendamento e passivo de arrendamento de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1) imediatamente antes dessa data.

Impacto nas demonstrações financeiras

Na transição para a IFRS 16 / CPC 06 (R2), o Grupo reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. O impacto na transição está resumido abaixo.

	<u>Em 1º de janeiro de 2019</u>
Ativo de direitos de uso – imobilizado.....	5.394
Ativo fiscal diferido	1.980
Passivo de arrendamento.....	(5.394)
Passivo fiscal diferido	(1.980)

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, o Grupo descontou os pagamentos do arrendamento usando sua taxa de empréstimo incremental em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é de 8,24%.

b. Novas normas, mas ainda não em vigor

Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas.

O Grupo ainda está avaliando os impactos das novas normas nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas do Grupo:

- Contratos onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações no CPC 25/ IAS 37)
- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (Alterações no CPC 48/ IFRS 9, CPC 38/ IAS 39, CPC 40/ IFRS 7, CPC 11/ IFRS 4 e CPC 06 (R2)/ IFRS 16);
- Ativo imobilizado: Recursos antes do uso pretendido (Alterações no CPC 27/ IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações no CPC 15/ IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações no CPC 26/ IAS 1).

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa são mensurados e avaliados pelo custo amortizado e têm alta liquidez, com vencimentos em até três meses na data do vencimento, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Caixa	21	13	18
Depósito bancário	11.279	2.853	1.241
Investimentos de curto prazo	<u>10.840</u>	<u>5.413</u>	<u>6.917</u>
Total	<u>22.140</u>	<u>8.279</u>	<u>8.176</u>

Os investimentos de curto prazo referem-se substancialmente a operações de renda fixa, com taxa de 120,3% (54,6% em 2019 e 118,0% em 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e liquidez imediata.

8 Contas a receber de clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes de financiamento significativos, quando

são reconhecidas ao valor justo. O Grupo mantém contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, e portanto, os mensura subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características de risco de crédito compartilhadas e vencidas na data da análise perdas de crédito esperadas. A provisão para perdas de crédito esperadas é registrada como na data da análise perdas de crédito esperadas nas demonstrações de resultados.

As contas a receber de clientes são baixadas no momento em que são avaliadas como incobráveis. Nessa situação, são reconhecidos como perda com contas a receber na demonstração do resultado pelo seu valor contábil.

- ✓ As características de risco de crédito incluem:
- ✓ a data de origem;
- ✓ o prazo remanescente até o vencimento;
- ✓ as classificações de risco de crédito; e
- ✓ faturas contestadas.

As contas a receber de clientes incluem principalmente os recebíveis dos clientes de prestação de serviços de minutagem entre operadoras.

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Contas a receber de clientes	77.126	67.515	35.779
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15.a)	18	494	9.792
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	<u>(2.552)</u>	<u>(2.878)</u>	<u>(1.750)</u>
Total	<u>74.592</u>	<u>65.131</u>	<u>43.821</u>

A composição do contas a receber bruto por prazo de vencimento é apresentada abaixo:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
A vencer	68.704	54.803	16.552
Em atraso (dias):			
01–30	3.182	2.338	9.889
31–60	1.163	2.811	8.481
61–90	383	130	606
91–180	1.399	727	3.530
181–360	116	20	1.760
>360	<u>2.197</u>	<u>7.180</u>	<u>4.783</u>
Total	<u>77.144</u>	<u>68.009</u>	<u>45.571</u>

As variações nas perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes são discriminadas abaixo:

Consolidado e Combinado

Datora Participações e Serviços S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas e combinadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	2020	2019	2018
Saldo no início do exercício	(2.878)	(1.750)	(423)
Constituição (reversão) de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(626)	(2.755)	(1.685)
Baixas (i)	1.047	1.634	358
Efeito de taxa de câmbio	(95)	(7)	-
Saldo no encerramento do exercício	<u>(2.552)</u>	<u>(2.878)</u>	<u>(1.750)</u>

- (i) As baixas de títulos a receber não tem impacto no resultado do exercício, porque essas contas a receber foram totalmente provisionadas antes da baixa.

9 Imposto de renda e da contribuição social

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas até a data do balanço.

Os impostos recuperáveis e os impostos circulantes a pagar são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins das demonstrações financeiras consolidadas e combinadas e de tributação. As mudanças de ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra as quais serão utilizados. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos quando sua realização não for mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem estornadas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Datora Participações e Serviços S.A.
*Demonstrações financeiras consolidadas e combinadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

	Saldo em 1º de Janeiro de 2018	Adições e exclusões do período	Outros (a)	Reconhecimento de ativos diferidos de anos anteriores	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições e exclusões do período	Outros	Reconhecimento de ativos diferidos de anos anteriores	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições e exclusões do período	Reconhecimento de ativos diferidos de anos anteriores	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Diferenças temporárias:												
Perda estimada de crédito	423	1.170	-	-	1.593	1.285	-	-	2.878	(326)	-	2.552
Provisão para participação nos lucros	-	1.610	-	-	1.610	1.254	-	-	2.864	2.801	-	5.665
Provisão para contingências	5.572	(1.080)	-	-	4.492	(355)	-	-	4.137	(1.401)	-	2.736
Ativo intangível gerado internamente (b)	-	-	-	-	-	(2.529)	-	-	(2.529)	286	-	(2.243)
Arrendamento – IFRS 16 / CPC 06 (R2)	-	-	-	-	-	148	-	-	148	242	-	390
Resultado com variação cambial não realizada	-	1.351	-	-	1.351	150	-	-	1.501	(2.302)	-	(801)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	150
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo fiscal acumulado (a) - 25%	128.364	10.245	(38.228)	-	100.381	1.208	-	-	101.589	(3.289)	-	98.300
Base negativa da contribuição social (a) - 9%	128.364	9.065	-	-	137.429	1.208	-	-	138.637	(3.290)	-	135.347
Total de adições temporárias mais prejuízo fiscal, líquidas	262.723	22.361	(38.228)	-	246.856	2.369	-	-	249.225	(7.129)	-	242.096
Ativo fiscal diferido	45.682	4.414	(9.557)	-	40.539	1.255	-	-	41.794	(1.402)	-	40.664
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	(860)	-	-	(860)	(195)	-	(1.035)
Ativo fiscal diferido líquido	45.682	4.414	(9.557)	-	40.539	395	-	-	40.934	(1.577)	-	39.629
Ativo fiscal diferido – reconhecido	11.103	4.414	(9.557)	240	6.200	395	683	8.129	15.407	(1.577)	17.791	31.893
Ativo fiscal diferido – não reconhecido	34.579	-	-	(240)	34.339	-	(683)	(8.129)	25.527	-	(17.791)	7.736
No resultado do exercício	11.103	4.414	-	240	4.654	395	-	8.129	8.524	(1.577)	17.791	16.486

- (a) Em 2017, a controlada Datora Telecomunicações e a controladora Datora Participações e Serviços S.A., aderiam ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), para o qual se utilizou do prejuízo fiscal para compensação com tributos federais parcelados. Portanto, os valores do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido são diferentes. Em 2018, foram reconhecidos, um complemento de ativo fiscal diferido, após homologação do pedido.
- (b) Diferença temporária relacionada ao capital investido em inovação tecnológica de acordo com a Lei brasileira nº 11.196 / 2005, conhecida como Lei de Inovação Tecnológica ou “Lei do Bem”. O Grupo pode usar esta lei de diferimento fiscal principalmente para os investimentos feitos no desenvolvimento de software internamente, onde o Grupo capitaliza o trabalho e outros custos envolvidos como um ativo intangível em vez de contabilizar esses valores como despesas. O Grupo deprecia o valor contábil do ativo intangível ao longo de sua vida útil. A Lei do Bem nos permite diferir nosso passivo fiscal sobre esses investimentos.

Reconciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social, calculados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Lucro antes de impostos	<u>17.475</u>	<u>2.449</u>	<u>(13.381)</u>
Taxa de impostos combinadas	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 34%	(5.942)	(833)	4.550
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:			
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	490	204	328
Reserva de imposto a pagar de entidades no exterior	206	(341)	(644)
Lucro auferido por controlada no exterior	(1.444)	-	-
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica – Lei nº 11.196/05	673	1.109	-
Juros sobre capital próprio	1.118	-	-
Outras diferenças permanentes	(313)	166	1.440
Reconhecimento de prejuízos fiscais e diferenças temporárias anteriormente não reconhecidos	18.468	8.410	4.611
Compensação de prejuízo fiscal (limitada a 30% do lucro real)	-	865	459
Outros incentivos fiscais	62	443	(14)
Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos pela adesão ao PERT	-	-	(193)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	<u>506</u>	<u>(2.801)</u>	<u>(8.109)</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>13.825</u>	<u>7.222</u>	<u>2.428</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>(2.661)</u>	<u>(1.302)</u>	<u>(2.226)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>16.486</u>	<u>8.524</u>	<u>4.654</u>
Alíquota efetiva dos impostos correntes	<u>79%</u>	<u>254%</u>	<u>(18%)</u>

10 Imobilizado

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), se aplicável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos.

As práticas contábeis para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento são apresentadas na nota 14.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na sua vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se tornam disponíveis para o uso pretendido e são capitalizados, exceto terrenos, que não são depreciados. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revistos quando o Grupo identifica mudanças no ambiente em que opera e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

	Vida útil estimada (em anos)
Móveis e equipamentos	10
Veículos	05
Instalações	10
Equipamentos de computação	05
Máquinas e equipamentos	04–10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	03
Direito de uso	01–10

Datora Participações e Serviços S.A.
*Demonstrações financeiras consolidadas e combinadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

	Móveis e equipamentos	Veículos	Instalações	Equipamentos de computação	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo:								
Em 1º de janeiro de 2018	608	986	285	720	21.195	37	-	23.831
Adições	40	-	90	324	1.409	65	-	1.928
Baixas	(7)	-	-	(28)	(32)	-	-	(67)
Em 31 de dezembro de 2018	641	986	375	1.016	22.572	102	-	25.692
Reconhecimento do ativo de direito de uso na aplicação inicial da IFRS 16 / CPC06 (R2)	-	-	-	-	-	-	5.394	5.394
Aquisições: decorrente da obtenção de controle acionário	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	15	153	55	179	2.627	382	-	3.411
Efeito da variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	656	1.139	430	1.195	25.199	484	5.394	34.497
Adições	-	-	100	106	2.378	163	1.185	3.932
Baixas	-	-	-	-	(20)	(21)	(1.888)	(1.929)
Efeito da variação cambial	-	-	-	-	192	-	-	192
Em 31 de dezembro de 2020	656	1.139	530	1.301	27.749	626	4.691	36.692
Depreciação acumulada:								
Em 1º de janeiro de 2018	(295)	(645)	(285)	(545)	(11.320)	(16)	-	(13.106)
Adições	(57)	(90)	-	(82)	(1.598)	(18)	-	(1.845)
Baixas	4	-	-	27	19	-	-	50
Em 31 de dezembro de 2018	(348)	(735)	(285)	(600)	(12.899)	(34)	-	(14.901)
Adições	(57)	(103)	(127)	(45)	(1.936)	(131)	(1.334)	(3.733)
Em 31 de dezembro de 2019	(405)	(838)	(412)	(645)	(14.835)	(165)	(1.334)	(18.634)
Adições	(53)	(117)	(18)	(78)	(1.592)	(309)	(1.531)	(3.698)
Baixas	-	-	-	-	13	-	1.262	1.275
Em 31 de dezembro de 2020	(458)	(955)	(430)	(723)	(16.414)	(474)	(1.603)	(21.057)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2018	293	251	90	416	9.673	68	-	10.791
Em 31 de dezembro de 2019	251	301	18	800	10.418	319	3.756	15.863
Em 31 de dezembro de 2020	198	184	100	828	11.389	152	2.784	15.635

11 Intangível

Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são inicialmente mensurados pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Inclui os direitos de uso de software adquiridos de terceiros e projetos de desenvolvimento de novas tecnologias. A vida útil dos ativos intangíveis foi avaliada pelo Grupo como definida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Grupo tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e são avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização de um ativo intangível de vida útil definida são revistos sempre que houver indicação de mudanças na vida útil deste ativo.

Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Taxas de amortização

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, os ativos intangíveis foram amortizados pelo método linear à taxa anual, conforme segue:

Classificação	Descrição	Util (anos)
Desenvolvimento de <i>Mobile Virtual Network Operation</i> ("MVNO")	Operadoras Virtuais <i>White Label</i>	15
Projeto Inovacred	Veja comentários no item (iii)	10
Softwares	Veja comentários no item (i)	5
B/OSS	Sistema Anti-Fraude e de Faturamento em tempo real	3
Black_List	Sistema preditivo de controle de ocupação de canais	5
<i>Customer Relationship Management</i> "CRM"	Implementação da plataforma de CRM	3
MVNO	Operadoras Virtuais <i>White Label</i>	4
Portabilidade	Sistema de Sinalização para Portabilidade	5
Portal de recarga	Porta de Cliente – Módulo de Recarga	3
Projeto Credenciadas		3 e 5
Carteira de clientes		5

Consolidado e Combinado

Descrição	Desenvolvimento MVNO (ii)	Projeto Inovacred (iii)	Softwares (i)	B/OSS	Balck_List	CRM	MVNO	Portabilidade	Portal de recarga	Carteira de clientes	Projeto Credenciadas	Em andamento	Total
Custo:													
01/01/2018	35.000	5.232	8.175	-	-	-	-	-	-	1.290	-	-	49.697
Adições	-	-	1.242	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.242
Efeito da variação cambial	-	-	231	-	-	-	-	-	-	221	-	-	452
31/12/2018	35.000	5.232	9.648	-	-	-	-	-	-	1.511	-	-	51.391
Adições	-	-	3.361	70	108	416	414	83	96	-	-	815	5.363
Efeito da variação cambial	-	-	(119)	-	-	-	-	-	-	133	-	-	14
31/12/2019	35.000	5.232	12.890	70	108	416	414	83	96	1.644	-	815	56.768
Adições	-	-	3.287	-	-	-	-	-	-	-	1.351	154	4.792
Transferências	-	-	1.459	(70)	(108)	(416)	(414)	(83)	(96)	-	553	(825)	-
Efeito da variação cambial	-	-	557	-	-	-	-	-	-	137	-	-	694
31/12/2020	35.000	5.232	18.193	-	-	-	-	-	-	1.781	1.904	144	62.254
Amortização acumulada:													
01/01/2018	(4.939)	-	(5.613)	-	-	-	-	-	-	(152)	-	-	(10.704)
Adições	(2.333)	(522)	(937)	-	-	-	-	-	-	(328)	-	-	(4.120)
31/12/2018	(7.272)	(522)	(6.550)	-	-	-	-	-	-	(480)	-	-	(14.824)
Adições	(2.333)	(522)	(1.078)	-	-	-	-	-	-	(377)	-	-	(4.310)
31/12/2019	(9.605)	(1.044)	(7.628)	-	-	-	-	-	-	(857)	-	-	(19.134)
Adições	(2.333)	(523)	(2.435)	-	-	-	-	-	-	(148)	(241)	-	(5.680)
12/31/2020	(11.938)	(1.567)	(10.063)	-	-	-	-	-	-	(1.005)	(241)	-	(24.814)
31/12/2018	27.728	4.710	3.098	-	-	-	-	-	-	1.031	-	-	36.567
31/12/2019	25.395	4.188	5.262	70	108	416	414	83	96	787	-	815	37.634
31/12/2020	23.062	3.665	8.377	-	-	-	-	-	-	776	1.663	144	37.440

- (i) **Software:** refere-se às licenças de uso de software adquiridas, principalmente da Microsoft, cuja propriedade é do Grupo, e também pela implantação do sistema de gestão ERP SAP, ativado em 2017;
- (ii) **Desenvolvimento de MVNO:** Esse projeto consiste no atendimento dos clientes do serviço de M2M (*Machine to Machine*), tendo sido esse valor mensurado considerando todo o *know how* do projeto gerado internamente na fase de desenvolvimento, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis, necessários à criação. O intangível será amortizado em 15 anos, conforme contrato de cooperação estabelecido com a Vodafone UK.
- (iii) **Projeto Inovacred:** trata-se de produtos (software e aplicações) desenvolvidos dentro do universo da Internet das Coisas (IoT), bem como da implementação de um laboratório de IoT na sede da controlada Datora Mobile em Nova Lima (MG), com o desenvolvimento de um novo chip para telefonia móvel com tecnologia exclusiva sem restrição de operadora ou roaming, para atender a crescente demanda do mercado de tecnologia. Após ativado, estes ativos desenvolvidos serão amortizados em 10 anos

12 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a posição de contas a pagar a fornecedores era a seguinte:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Fornecedores	84.013	70.586	41.553
Fornecedores - partes relacionadas (nota 15)	154	615	38.306
	84.167	71.201	78.859
Circulante	79.766	67.456	42.835
Não circulante	4.401	3.745	37.024

13 Empréstimos e financiamentos

A política contábil aplicada aos passivos financeiros está divulgada na nota 23 (b).

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a posição dos empréstimos e financiamentos era a seguinte:

Tipo de operação	Encargos contratuais	Vencimento final	Consolidado e Combinado		
			2020	2019	2018
Capital de giro	Libor IM + 0,75% a.m.	2019	-	-	19.712
Capital de giro	CDI + 0,33% a.m.	2020	-	99	1.300
Capital de giro	Taxa pré-fixada - 9,64% a.a. (0,77% a.m.)	2020	-	469	1.499
Capital de giro	Taxa pré-fixado 0,65% a.m. 8,10% a.a.	2021	222	-	-
Capital de giro	0,87% a.m.	2024	-	1.504	-
Capital de giro	Taxa pré-fixada 0,59% a.m. (7,34% a.a.)	2023	8.182	-	-
Financiamentos	CDI +12,42% a.a.	2019	-	-	19.704
Empréstimos	CDI +12,42% a.a.	2021	-	-	4.500
Capital de giro	0,64% a.m.	2023	545	5.505	-
Capital de giro	CDI + 0,33% a.m.	2023	4.843	-	-
Arrendamentos	1,92% a.m. / 0,74% a.m.	2021/2019	-	-	552
Total			13.792	7.577	47.267
Circulante			3.543	2.510	9.797
Não circulante			10.249	5.067	37.470

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados a garantias, e não possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra do contrato (*covenants*) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas.

Datora Participações e Serviços S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas e combinadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Referência	Valor do crédito	Vencimento	Encargos	Taxa efetiva de juros	Em 31 de dezembro de 2020	Garantias
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	R\$ 5.000	28 de dezembro de 2020 a 29 de maio de 2023	Sistema de amortização: sistema de amortização constante (SAC): Forma de pagamento: Pagamento de juros nas primeiras 6 parcelas, e pagamento do principal a partir da 7 parcela. Encargos financeiros: Taxa de juros pré-fixada 0,33% a.m. (4.03% a.a.) + CDI	Alíquota efetiva: 0,34% a.m (4,16% a.a.)	R\$ 4.843	Compromisso de contas a receber do SumUp
Banco Bradesco S.A.	R\$ 2.000	23 de abril de 2020 a 9 de janeiro de 2023	Forma de pagamento: 1º e 2º Parcela – R\$ 38.646,28 – Vencimento 23/04/2020 e 22/07/2020, e R\$ 221.884,25 a partir da 3º parcela.	Taxa de juros efetiva de 0,64 % a.m. (7,96 % a.a.)	R\$ 545	Compromisso de contas a receber do Claro
Banco Bradesco S.A.	R\$ 370	29 de julho de 2020 a 29 de julho de 2021	Sistema de amortização: SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC): Forma de pagamento: 1º Parcela – R\$ 78.489,05 – Vencimento 29/07/2020, 2º Parcela - R\$ 78.489,05 – Vencimento 29/10/2020, 3º Parcela - R\$ 78.489,05 – Vencimento 29/01/2021, 4º Parcela - R\$ 78.489,05 – Vencimento 29/04/2021, 5º Parcela - R\$ 78.489,05 – Vencimento 29/07/2021	Encargos financeiros: Encargos prefixados a uma taxa de juros de 0,65 % a.m. (8,10 % a.a.)	R\$ 222	Compromisso de contas a receber do Claro
Banco Bradesco S.A.	R\$ 8.000	8 de outubro de 2021 a 8 de setembro de 2023	Sistema de amortização: SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC): Forma de pagamento: Pagamento mensal de R\$ 385.697,12.	Fixa, 0,59% a.a. (7,35% a.a.), capitalizados diariamente e calculados de forma exponencial “pro rata temporis” com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias.	R\$ 8.182	Compromisso de contas a receber do Claro
Total					R\$ 13.792	

A movimentação de empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 é apresentada abaixo:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Saldo do início do exercício	7.577	47.267	44.285
Transferência para o arrendamento	-	(551)	-
Valor justo dos derivativos	425	-	-
Adições	15.379	7.000	8.100
Custos financeiros	-	301	(193)
Pagamentos de empréstimos - principal	(9.438)	(9.192)	(8.265)
Pagamentos de empréstimos - juros	(679)	(2.030)	(3.208)
Pagamentos de despesas na liquidação de derivativos	(425)	-	-
Variação cambial não realizada sobre empréstimos	-	769	2.891
Juros sobre empréstimos	953	2.118	3.657
Contribuição de capital – Datora Mobile (nota 18)	-	(17.623)	-
Contribuição de capital – Datora Telecom (nota 18)	-	(20.143)	-
Perdão de dívida (nota 18)	-	(339)	-
Total	13.792	7.577	47.267

As estimativas de pagamentos futuros de empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são como segue:

	Pagamentos futuros de empréstimos e financiamentos
2021	3.904
2022	7.021
2023	4.364
Total	<u>15.289</u>

14 Arrendamentos

Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato/ é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento fixo de arrendamento revisado em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo e suas controladas possuem contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo do IFRS 16/ CPC 06 (R2), o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental de seus empréstimos, na data da aplicação inicial. A seguir, apresentamos a composição do saldo de passivo de arrendamento e a movimentação ocorrido durante o exercício de 2020 e 2019:

	Encargos (taxa contratual)	Vencimento final	Consolidado e Combinado	
			2020	2019
Banco Bradesco	1,92% a.m.	30/04/2021	-	290
Daycoval	0,74% a.m.	31/08/2020	-	41
Sala comercial - 15º Nova Lima	0,57% a.m.	30/06/2022	547	590
Sala comercial - 29º Iguatemi	0,66% a.m.	01/02/2021	47	32
Sala comercial - 9º JK	0,84% a.m.	01/04/2025	2.670	3.410
Total			3.264	4.363
Circulante			1.307	1.744
Não circulante			1.957	2.619

Mudanças no passivo do arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Consolidado e Combinado	
	2020	2019
Saldo do início do exercício	4.363	-
Aplicação inicial da IFRS 16 / CPC 06 (R2)	-	5.394
Transferência de empréstimos e financiamentos	-	551
Baixa	(639)	-
Adições	1.185	-
Pagamentos de arrendamentos - Principal	(1.343)	(1.524)
Pagamentos de arrendamentos – Juros	(399)	(574)
Descontos obtidos – (Concessões de aluguéis relacionadas à COVID-19)	(302)	-
Provisão para juros sobre arrendamentos	399	516
Total	3.264	4.363

Outras considerações

Os saldos comparativos da obrigação de arrendamento, do direito de uso, das despesas financeiras e da despesa de depreciação são apresentados para o período findo em 31 de dezembro de 2020, considerando os fluxos de pagamentos futuros estimados ajustados pela inflação.

	2020	
Direito de uso	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Expectativa de fluxo de caixa com efeito da inflação
2020	3.236	3.512
2021	2.214	2.506
2022	1.411	1.653
2023	784	954
2024	157	199
2025	-	-

	2020	
Arrendamentos	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Expectativa de fluxo de caixa com efeito da inflação
2020	3.512	3.717
2021	2.528	2.810
2022	1.699	1.963
2023	991	1.182
2024	208	256
2025	-	-

	2020	
Despesa de amortização	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Expectativa de fluxo de caixa com efeito da inflação
2020	366	383
2021	293	319
2022	210	238
2023	138	152
2024	64	88
2025	3	4

	2020	
Despesa financeira	IFRS 16/CPC 06 (R2)	Expectativa de fluxo de caixa com efeito da inflação
2020	1.210	1.287
2021	1.502	1.155
2022	1.326	936
2023	1.150	750
2024	1.150	780
2025	287	200

15 Transações com partes relacionadas

Política contábil:

As transações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são realizadas na forma dos contratos. Os saldos em aberto no final do período não são garantidos e nem estão sujeitos a juros, sendo liquidados em dinheiro. Garantias sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas não foram oferecidas ou recebidas. Em 31 de dezembro de 2020, não havia redução ao valor recuperável de contas a receber referente a valores devidos por partes relacionadas.

a. Partes relacionadas a receber

		<u>Consolidado e Combinado</u>		
		2020	2019	2018
	Tipo			
NGN Latam Comunicaciones (a)	Contas a receber	-	494	9.796
General Soft	Contas a receber	18	-	-
Total		<u>18</u>	<u>494</u>	<u>9.796</u>

b. Partes relacionadas a pagar

		<u>Consolidado e Combinado</u>		
		2020	2019	2018
	Tipo			
NGN Latam Comunicaciones (a)	Empréstimo a pagar	-	-	37.024
NGN Latam Comunicaciones (a)	Fornecedores	154	615	1.282
NGN Latam Comunicaciones (a)	Adiantamento de clientes	-	-	1.719
Total		<u>154</u>	<u>615</u>	<u>40.025</u>
Circulante		154	615	3.001
Não circulante		-	-	37.024

		<u>Varição em débitos com partes relacionadas</u>		
		<u>Consolidado e Combinado</u>		
		2020	2019	2018
Saldo do início do exercício		-	(37.024)	(31.608)
Varição cambial não realizada sobre contas a pagar		-	(3.336)	(5.416)
Capitalização dos débitos (NE 18)			40.360	-
Total		-	-	(37.024)

c. Efeitos de transações com partes relacionadas no resultado

	Consolidado e Combinado			
	Receita	Custo	Despesa	Saldo
2019:				
General Soft Ltda	169	-	-	169
NGN Latam Comunicaciones (a)	16	-	-	16
	Consolidado e Combinado			
	Receita	Custo	Despesa	Saldo
2018:				
General Soft Ltda	232	-	(3)	(229)
NGN Latam Comunicaciones (a)	(316)	(6.526)	(8)	(6.850)

- (a) **NGN Latam Comunicaciones** - As transações relacionadas com a NGN Latam Comunicaciones são passivos remanescentes de serviços prestados para a NGN Sweden e NGN USA, dos quais são faturadas por invoices e pagas com fechamento de câmbio do dia. Antes da reestruturação societária, parte das chamadas internacionais passava pela rede da NGN Latam Comunicaciones. No entanto, após a reestruturação, todas as chamadas são negociadas pela NGN Latam Corp e NGN Sweden Communication.

d. Efeitos de transações com partes relacionadas no patrimônio líquido

	Consolidado e Combinado
2019:	Patrimônio líquido
Chaicom Group LLC	339
Perdão de dívida aos sócios não controladores	(703)
Total	(364)

e. Remuneração dos administradores

Em 2020, a remuneração do pessoal chave da administração totalizou R\$ 4.697(R\$ 3.278 em 2019 e R\$ 2.945 em 2018).

16 Adiantamento de clientes e passivo contratual

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Passivo contratual com China Mobile International Limited (a)	4.400	4.987	3.427
Adiantamento de partes relacionadas (nota 15)	-	-	1.719
Adiantamento de clientes	430	1.921	6.041
Circulante	972	2.463	11.187
Não circulante	3.858	4.445	-

- (a) Em dezembro de 2018 e abril de 2019, a controlada Datora Telecom recebeu o montante de R\$ 3.427 (US\$ 884) e R\$ 2.074 (US\$ 534), do cliente China Mobile International Limited referente aos serviços de Indefeasible Right of Use (“IRU”), que serão prestados ao longo de 120 meses. Segue abaixo a movimentação deste passivo contratual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Movimentação passivo contratual - Consolidado e combinado

	2020	2019	2018
Saldo inicial	4.987	3.427	-
Adições	-	2.075	3.427
Amortização	(587)	(515)	-
Total	4.400	4.987	3.427

17 Provisão para contingências

Política contábil

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação legal presente ou não formalizada (“*constructive obligation*”) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e a relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas de acordo com as circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O Grupo é parte envolvida em ações tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração acredita, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, que as provisões para riscos cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Esta provisão é dividida da seguinte forma:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Cível	422	228	153
Trabalhista	201	201	201
Tributária	2.113	3.708	4.138
Total	2.736	4.137	4.492

A movimentação na provisão para processos cíveis, trabalhistas e tributários pode ser resumidas abaixo:

	Consolidado e Combinado			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Em 1º de janeiro de 2018	153	805	4.614	5.572
Adições	-	-	346	346
Reversões	-	(604)	(822)	(1.426)
	<u>153</u>	<u>201</u>	<u>4.138</u>	<u>4.492</u>
Em 31 de dezembro de 2018	153	201	4.138	4.492
Adições	75	-	126	201
Reversões	-	-	(556)	(556)
	<u>228</u>	<u>201</u>	<u>3.708</u>	<u>4.137</u>
Em 31 de dezembro de 2019	228	201	3.708	4.137
Adições	269	-	283	552
Reversões	(136)	-	(1.878)	(2.014)
Efeito da variação cambial	61	-	-	61
	<u>422</u>	<u>201</u>	<u>2.113</u>	<u>2.736</u>
Em 31 de dezembro de 2020	422	201	2.113	2.736

Os principais processos envolvendo o possível risco de perda estão listados abaixo. O Grupo não reconheceu provisão para essas contingências, uma vez que não são esperados efeitos adversos relevantes nas demonstrações financeiras:

Processos tributários

(i) FUST e FUNTTEL

A principal discussão envolve o pagamento das contribuições ao “FUST” (Fundo da Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e ao “FUNTTEL” (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações), tributos federais criados para ampliar a cobertura do serviço universal e a prestação de serviços de telecomunicações em áreas que não atraem investimentos privados suficientes.

Os processos de FUST e FUNTTEL totalizaram R\$ 14.418 em 2020 (R\$ 13.481 em 2019 e R\$ 42.562 em 2018).

(ii) Outros impostos federais

O Grupo pleiteia o direito de incluir débitos previdenciários no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Por meio do PERT, o Grupo poderá parcelar suas dívidas com a União Federal. Adicionalmente, o grupo ajuizou ação para pleitear créditos tributários declarados no PER/DCOMPs, que não foram homologados.

Esses processos totalizaram R\$ 3.036 em 2020 (R\$ 2.713 em 2019 e R\$ 1.365 em 2018).

(iii) Impostos estaduais

Suposta falta de pagamento do ICMS sobre operações de telecomunicações inadimplentes. Os processos judiciais totalizam R\$ 2.287 em 2020 (R\$ 2.413 em 2019 e R\$ 2.263 em 2018).

Processos cíveis

A Companhia é ré em ações cíveis envolvendo desacordos comerciais no montante de R\$ 561 em 2020 (R\$ 347 em 2019 e R\$ 65 em 2018), com risco de perda avaliado como possível.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social era de R\$ 38.855 (R\$ 87.142 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 185 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente, o qual está representado por ações subscritas e integralizadas como segue:

Acionista	2020			2019			2018		
	Ações	Valor	Participação	Ações	Valor	Participação	Ações	Valor	Participação
Chaicomm Group LLC	-	-	-	-	-	-	231.182	R\$ 184	99.99%
Demais acionistas T&T Investimentos Ltda.	-	-	-	-	-	-	5	R\$1	0.01%
Codemge Participações S.A.	67.785.866	R\$ 29.918	77%	67.785.866	R\$ 67.099	77%	-	-	-
	20.247.726	R\$ 8.937	23%	20.247.726	R\$ 20.043	23%	-	-	-
Total	88.033.592	R\$ 38.855	100%	88.033.592	R\$ 87.142	100%	231.187	R\$ 185	100%

- (i) Em 30 de julho de 2018, Chaicomm Services Holding Ltda, anterior controladora direta da Datora Participações, foi incorporada pela Companhia. O patrimônio líquido negativo da Chaicomm Services Holding Ltda no valor de R\$ 1 foi reconhecido como capital social. Com essa movimentação societárias, a Chaicomm Group LLC passou a ser a controladora direta da Datora Participações.
- (ii) Durante 2019, o Grupo aprovou os seguintes aumentos de capital:

Em 4 de dezembro de 2019, com o objetivo de otimizar sua estrutura organizacional, a administração do Grupo aprovou um aumento de capital, mediante: (i) aporte de R \$ 2.505 com emissão de 2.504.689 novas ações relativas à 100% de participação societária na NGN Sweden detida pela Chaicomm Group LLC, passando a Datora Participações; e (ii) contribuição de R\$ 1,00 em contrapartida pela emissão de 1 nova ação da Datora Participações relativa à participação de 100% da NGN USA detida pela Chaicomm Group LLC. Como resultado dessas transações foi constituída reserva de capital no montante de R\$ (6.744), representa a diferença entre o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos na data de aquisição, no montante de R\$ (4.239), e aumento do capital de R\$ 2.505. Consequentemente, a NGN Sweden e NGN USA tornaram-se subsidiárias diretas da Datora Participações.

Em 27 de dezembro de 2019, a Datora Participações teve o seu capital aumentado pelo valor de R\$ 17.623, com a emissão de ações para a Codemge Participações S.A., em troca por debentures a receber da Datora Mobile. Em conjunto com a transação descrita no item (iii), a Codemge Participações S.A. passou a deter o total de 20.247.726 ações, representando 23% de participações societária na Datora Participações.

Em linha com a estratégia de otimizar a estrutura organizacional, em 01 de novembro de 2019 foi criada a T&T Investimentos Ltda. (“T&T”). Em 04 de novembro de 2019, a NGN Latam Comunicaciones S.A. (NGN Spain), subsidiária da Chaicomm Group LLC, transferiu valores a receber com a Datora Participações para a T&T. Em 04 de dezembro de 2019, a T&T efetuou a capitalização dos valores devidos pela Datora Participações, mediante ao aumento de capital

social em R\$ 40.360. Por último, no dia 05 de dezembro de 2019, a Chaicomm Group LLC transferiu a totalidade de ações detidas na Datora Participações para a T&T. Consequentemente, a T&T passou a ser a controladora da Datora Participações, com 77% de participação societária na Companhia.

- (iii) O Grupo aprovou aumento de capital por meio de transferência de investimentos não controladores:

Em agosto de 2019, o Chaicomm Group LLC assumiu a dívida de empréstimo da Datora Telecom com o Morgan Stanley Bank e, subsequentemente, realizou a conversão de crédito detido junto a Datora Telecom em aporte de capital social no montante de R\$ 20.143. Com o resultado dessa transação, a participação da Datora Participações na Datora Telecom passou de 99,83% para 21,40%. Posteriormente, em 4 de dezembro de 2019, a Administração aprovou o aumento de capital na Datora Participações no montante de R\$ 24.690 (24.689.552 novas ações) referente à participação acionária detida pela Chaicomm Group LLC na Datora Telecom. Com o resultado desta transação, a Datora Participações se tornou a controladora da Datora Telecom, detendo 99,9% de sua participação acionária

Concomitantemente com a operação descrita no item (ii), como parte da troca por emissão na Datora Participações: (a) Codemge Participações S.a. transferiu o percentual de participações societárias da Datora Mobile para a Datora Participações no montante de R\$ 1.764; e (b) Codemge Participações S.A. transferiu o percentual de participações societária da VDF TI para a Datora Participações no montante de R\$ 15.

- (iv) Em 30 de setembro de 2019, o Grupo aprovou uma reorganização intragrupo, relativo a incorporação de sociedades sob controle comum, na qual a Datocenter Serviços de Leasing e Suporte de Equipamentos de Informática e Telecomunicações Ltda. (“Datocenter”) foi incorporada pela Datora Participações pelo acervo líquido negativo de R\$ (10), na qual foi reconhecido como reserva de capital.

Em 18 de novembro de 2020, mediante a assembleia geral extraordinária, aprovado a absorção dos prejuízos acumulados no montante de R\$ 48.768 mil, mediante a utilização do saldo da conta de reserva de capital no montante de R\$ 481 mil e redução do capital social no montante de R\$ 48.287 mil, sem o cancelamento de ações. Passando o capital social do Grupo totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 38.855 mil, dividido em 88.033.592 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas de capital

A reserva de capital passou a ser negativa em 2019 após a aquisição do controle de sociedades sob controle comum - NGN EUA e NGN Suécia - cujo patrimônio líquido negativo foi registrado como reserva de capital.

c. Reserva legal

É constituída por meio da destinação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, nos termos da Lei nº 6.404/76.

d. Reserva de lucros

A Administração da Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), propôs retenção da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, conforme orçamento de capital, que estará a disposição para destinação e aprovação na próxima AGO/E – Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária.

e. Lucro (prejuízo) de transações com acionistas controladores e acionistas não controladores

- (i) Em agosto de 2019, a Chaicomm Group LLC assumiu o pagamento do empréstimo da Datora Telecom com o Morgan Stanley Bank e, subsequentemente, realizou a conversão de crédito em capital social na Datora Telecom. A contribuição foi no montante de R\$ 20.143, resultando em efeito reflexo da perda de diluição de ações no montante de R\$ (6.888). Em decorrência desta transação, a participação da Datora Participações na Datora Telecom passou para 21,40 % de 99,83%. Em 2019, o Grupo também registrou um ganho na diluição das ações da Datora Mobile no valor de R\$ 29 e uma perda na diluição das ações da VDF TI no valor de R\$ (46).
- (ii) Adicionalmente, durante 2019, Datora Participações e Datora Telecom celebraram transações com acionistas não controladores nos montantes de R\$ (703) e R \$ 339, respectivamente. Relaciona-se a um perdão de dívida e foi contabilizado como uma transação de capital.
- (iii) O montante de R\$ 471 está relacionado à perda por conta da variação mudança de participação de não controladas, devido a aporte de capital feito na subsidiária Datora Mobile.
- (iv) Como parte do plano de reestruturação societária do Grupo, a NGN Sweden assumiu contas a pagar da coligada NGN Latam Comunicaciones (“NGN Espanha”) com terceiros no valor de R\$ 6.965. Esse montante refere-se a basicamente ao saldo devedor com outras empresas de telecomunicações, pelo fato de a NGN Espanha tornou-se uma empresa inativa. Considerando que as duas empresas estão sob o controle comum do Chaicomm Group LLC, a transação foi contabilizada como transação patrimonial.

f. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a destinação de um dividendo mínimo obrigatório no final do exercício correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado pelas transações patrimoniais das reservas, na forma da legislação societária.

Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e o excedente das reservas de lucros, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades por Ações, serão objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Lucro líquido do exercício	31.300
(-) Reflexo de perda em transações no patrimônio líquido das controladas (a)	(1.823)
Constituição de reserva legal	(1.438)
Lucro líquido ajustado	28.039
Juros sobre capital próprio (b)	(2.490)
Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes	(4.342)
Dividendo mínimo obrigatório – 25% sobre o lucro	(6.832)
(-) IRRF Retido – Juros sobre capital próprio (b)	373
Dividendos a pagar	(6.459)

- (a) Refere-se ao efeito de pagamento de dividendos aos acionistas não controladores;
- (b) A legislação fiscal por meio do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e o artigo 355 do RIR/2018 institui os juros calculados sobre o capital próprio, permitindo sua dedutibilidade para efeito de apuração do lucro real.

A Datora Telecom distribuiu dividendos desproporcionais a favor dos acionistas não controladores. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os pagamentos de dividendos aos acionistas não controladores totalizaram R\$ 9.865 e R\$ 4.902, respectivamente. Como resultado dessas transações, a Datora Participações, companhia controladora, reconheceu uma perda em seu patrimônio para refletir a redução no patrimônio da Datora Telecom pela ocorrência de pagamentos de dividendos aos acionistas não controladores.

19 Informações por segmento

Política contábil

Um segmento operacional é um componente do Grupo que: a) desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes do Grupo, e b) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais do Grupo (“CODM”) para a tomada de decisões quanto à alocação de recursos ao segmento em questão e avaliação do seu desempenho e sobre o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Nosso diretor presidente (“CEO”) é o nosso principal responsável pela tomada de decisões (CODM). O CODM é responsável por alocar recursos, avaliar o desempenho dos segmentos e tomar as decisões estratégicas do Grupo.

O Grupo usa a “abordagem da administração” para determinar seus segmentos reportáveis. A abordagem da administração identifica os segmentos operacionais com base em como a entidade está organizada e com base em como as informações financeiras são apresentadas ao CODM.

Antes de maio de 2021, o CODM gerenciava nossas operações com base nas carteiras de clientes: Clientes de atacado de grande porte (“WGC”), Cliente internacional de atacado (“WSI”), Pequenos clientes de atacado (“WPC” e “WSC”) e Móvel.

O Grupo atualizou seus segmentos reportáveis para se alinhar com a maneira na qual o negócio é operado e gerenciado desde 31 de maio de 2021, quando quatro segmentos reportáveis com base em produtos foram identificados:

VoIP: compreende as operações de atacado do Grupo no âmbito nacional e internacional. Por meio desse segmento, o Grupo oferece comunicações de voz e sessões de multimídia em redes de Protocolo de Internet (IP) (“serviços de transporte”). Além dos serviços de transporte, o Grupo atende demandas de telecomunicações no exterior, como IRU, Porta IP e outras.

CPaaS Geral: é neste segmento que temos clientes que utilizam a infraestrutura do Grupo para prestar serviços aos seus clientes. Nesse caso, temos integradores de PBX, call centers, integradores VoIP, ISPs etc. Através da gama de serviços oferecidos nas plataformas da Datora (antifraude, gestão preditiva de tráfego, controle de chamadas por segundo, controle de chamadas, plataforma de billing, plataforma de provisionamento etc.), esses clientes desenvolvem suas ofertas, ganhando eficiência e vantagem competitiva. No caso dos ISPs, a oferta é ainda mais ampla, uma vez que além dos serviços, estas empresas estruturam a venda de ofertas de mobilidade, permitindo assim abordar as ofertas quadri play, comuns no mercado residencial.

CPaaS IoT: neste segmento, oferecemos soluções de conectividade em conjunto com soluções de valor agregado, como gerenciamento de conectividade, serviços de localização, compartilhamento e serviços de dados e plataforma de provisionamento. Nesse caso, o conjunto de plataformas é estritamente voltado para a IoT e, portanto, merece uma visualização da configuração.

CPaaS_OTT: por meio desse segmento, o Grupo oferece soluções para empresas de apps de alcance global, como Uber, Didi, Airbnb, Google, etc. Nesse caso, o Grupo se posiciona oferecendo seus serviços de autenticação de usuários, conectando o mundo IP ao mundo das telecomunicações, garantindo assim que essas empresas não tenham que montar estruturas operacionais específicas no Brasil.

O Grupo determina o lucro do segmento deduzindo os custos e despesas relacionados da receita do segmento. O lucro do segmento exclui algumas despesas, tais como amortização e despesas de “PPR” (programa que visa distribuir os lucros entre os colaboradores do Grupo), que não são alocadas a um determinado segmento. Isso é consistente com a maneira na qual avaliamos nosso desempenho e alocamos os recursos.

As informações financeiras resumidas relativas aos nossos segmentos reportáveis são apresentadas abaixo:

a. Informações por segmento

	Consolidado 2020				
	Receita líquida	Desempenho avaliado pelo CODM	Depreciação e amortização (*)	Custo dos serviços deduzidos de despesas de depreciação e amortização	Despesas operacionais
VoIP	433.050	17.457	-	(410.297)	(5.296)
General CPaaS	35.544	6.666	-	(24.928)	(3.950)
CPaaS IoT	56.682	27.408	-	(20.366)	(8.908)
CPaaS_OTT	8.884	6.883	-	(1.986)	(15)
Corporate	-	(26.549)	(9.378)	-	(26.549)
Total	534.160	31.865	(9.378)	(457.577)	(44.718)

	Combinado 2019				
	Receita líquida	Desempenho avaliado pelo CODM	Depreciação e amortização (*)	Custo dos serviços deduzidos de despesas de depreciação e amortização	Despesas operacionais
VoIP	224.402	15.991	-	(204.439)	(3.972)
General CPaaS	32.410	7.772	-	(21.220)	(3.418)
CPaaS IoT	44.098	6.452	-	(18.798)	(18.848)
CPaaS_OTT	6.148	4.771	-	(1.359)	(18)
Corporate	-	(15.368)	(8.320)	-	(15.368)
Total	307.058	19.618	(8.320)	(245.817)	(41.624)

	Combinado 2018				
	Receita líquida	Desempenho avaliado pelo CODM	Depreciação e amortização (*)	Custo dos serviços deduzidos de despesas de depreciação e amortização	Despesas operacionais
VoIP	159.035	9.313	-	(145.155)	(4.567)
General CPaaS	26.514	7.701	-	(15.276)	(3.537)
CPaaS IoT	28.196	(8.171)	-	(15.904)	(20.463)
CPaaS_OTT	4.840	3.643	-	(1.177)	(20)
Corporate	-	(5.198)	(5.965)	-	(5.198)
Total	218.585	7.288	(5.965)	(177.512)	(33.785)

(*) O CODM não considera esses números na avaliação de desempenho dos segmentos. Despesas de depreciação e amortização referem-se a ativos usados na prestação de serviços relacionados a todos os segmentos relatáveis.

b. Receita líquida por região geográfica

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
América do Norte	148.089	73.424	46.406
Ilhas Britânicas	48	-	-
Canada	8.043	6.850	3.329
EUA	139.998	66.574	43.077
América do Sul	237.411	182.213	124.486
Argentina	8	11	-
Brasil	221.072	167.176	121.342
Chile	15.522	12.327	10
Colômbia	465	239	3.103
Peru	317	2	-
Uruguai	27	2.458	31
Ásia	30.180	15.218	1.078
China	784	680	-
Hong Kong	27.839	12.887	246
Singapura	212	244	669
Emirados Árabes Unidos	1.345	1.407	163
Europa	118.480	36.203	46.615
Total	534.160	307.058	218.585

c. Ativos não circulantes por região geográfica

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
	Ativo não circulante	Ativo não circulante	Ativo não circulante
Brasil	50.922	51.558	45.406
Suécia	3.828	3.652	4.113
EUA	2.228	1.414	541
França	162	-	-
Total	57.140	56.624	50.060

O valor total divulgado na tabela acima representa a soma dos impostos a recuperar, despesas antecipadas, outros ativos, imobilizado e intangível.

d. Principais clientes

As receitas de um cliente dos segmentos do Grupo estão representadas abaixo:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
	%	%	%
CPaaS OTT	28%	16%	14%
CPaaS Geral	40%	34%	43%
CPaaS IOT	50%	42%	48%
Voip	56%	43%	41%

20 Receita líquida

Política contábil

O Grupo realiza avaliações quanto aos contratos de clientes que se qualifiquem como “obrigações de desempenho” separadas, conforme a natureza dos contratos individuais, sendo que a receita só poderá ser contabilmente reconhecida quando a obrigação contratual for cumprida junto ao cliente.

As receitas da Datora Participações compreendem os valores relacionados aos serviços de gestão de conectividade, aos serviços de gestão inteligente de tráfego, antifraude, aluguel de equipamentos e venda de colocation, link de dados e internet, frutos de seu datacenter.

As receitas da Datora Telecom compreendem o valor total de minutos transacionados pela plataforma, serviços de uso de plataforma (billing e provisioning), serviço de antifraude, gestão de tráfego inteligente, controle de canais, serviço de prestação números especiais (0800, 3003, 4004 etc.) e numeração fixa, bem como link de dados e internet.

As receitas da Datora Mobile compreendem o valor total de minutos e SMS transacionados pela plataforma, serviço de telecomunicação M2M, IoT e venda de mercadorias (chip eletrônico).

As receitas da NGN EUA e NGN Suécia compreendem o valor de minutos e SMS transacionados pela plataforma, bem como venda de dados, como Porta IP e IRU.

O Grupo avaliou seus contratos de receita e concluiu que:

- (a) existe qualquer componente de financiamento significativo;
- (b) o Grupo sempre atua como principal;
- (c) quaisquer obrigações de devoluções ou reembolsos aplicam-se às empresas; e
- (d) o Grupo não oferece qualquer tipo de garantia.

A receita total de serviços e mercadorias é reconhecida contabilmente de forma separada de acordo com sua natureza e com base em seus respectivos valores justos.

Todos os serviços descritos acima, a obrigação de desempenho é cumprida no momento em que os serviços são prestados. Os contratos não têm componente de financiamento significativo e os pagamentos são baseados nas taxas acordadas versus volume de dados usados.

O total das receitas de serviços e mercadorias é contabilizado separadamente de acordo com a natureza e com base nos respectivos valores justos.

a. Identificação dos contratos

O Grupo realizou uma revisão de todas as ofertas comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que possam ser relevantes no reconhecimento da receita.

b. Identificação da obrigação de desempenho

No início do contrato e/ou qualquer alteração contratual, o Grupo avalia os serviços prometidos com os clientes e identifica as obrigações de desempenho com base na promessa de transferir ao cliente:

- Bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- Série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.
- Bem ou serviço prometido ao cliente é distinto, se ambos os critérios a seguir forem atendidos:
- O cliente pode se beneficiar do bem ou serviço, seja isoladamente ou em conjunto com outros recursos que estejam prontamente disponíveis ao cliente (ou seja, o bem ou o serviço é capaz de ser distinto); e
- A promessa do Grupo de transferir o bem ou o serviço ao cliente é separadamente identificável de outras promessas contidas no contrato (ou seja, compromisso para transferir o bem ou o serviço é distinto dentro do contexto do contrato).

O Grupo reconhece a receita à medida que satisfaz à obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente. O ativo foi considerado transferido à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

c. Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

O Grupo considerou os termos do contrato e suas práticas de negócios usuais para determinar o preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos ao cliente, sendo que a contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

Em seguida, o Grupo alocou o preço da transação a cada obrigação de desempenho pelo valor que reflita o valor da contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos ao cliente, sendo que o preço da transação foi alocado proporcionalmente para cada obrigação de desempenho identificada no contrato com base no preço de venda individual de cada serviço.

O preço de venda individual foi definido internamente pelo Grupo e pode ser baseado em preços regulados, lista de preços considerando o custo mais margem e preço de venda individual do Grupo ou do mercado, além do preço de contrato onde esse preço seria similar para outros contratos com circunstâncias similares.

Dessa forma, o reconhecimento das receitas com a prestação de serviços é reconhecida no resultado pelo seu valor contábil após a alocação do preço da transação, e à medida que o serviço foi prestado mensalmente.

d. Custo para obtenção do contrato

Custo incremental são os custos em que o Grupo incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido.

O Grupo não reconhece como ativo os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente, uma vez que O Grupo não espera recuperar esses custos.

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Receita bruta			
Serviço de telecomunicações	1.895	823	2.721
Serviço de infraestrutura de telecomunicações	6.025	4.653	589
Serviço técnico e uso de plataforma	40.115	25.928	21.350
Serviço Detraf / Detrat / Minutos	446.400	235.668	166.808
M2M	46.031	45.538	29.363
SMS	7.213	6.119	3.039
Collocation	1.372	213	3.173
Outros	3.409	1.766	81
Total da receita bruta	552.460	320.708	227.124
Deduções da receita			
Impostos	(16.586)	(12.722)	(8.458)
Cancelamentos	(1.714)	(928)	(81)
Total de deduções	(18.300)	(13.650)	(8.539)
Receita líquida	534.160	307.058	218.585

Abaixo apresentamos a definição de cada uma das principais linhas de produto:

M2M/IoT: receita decorrente da venda de planos de dados para comunicação máquina a máquina (“*Machine-to-Machine*”). Exemplo deste tipo de conectividade são as máquinas de cartão de crédito e/ou rastreadores de veículos automotores;

Detrat/Detraf: receita decorrente da venda de tráfego de minutos para operadoras licenciadas no Brasil que precisam transportar chamadas de telefone móvel ou fixo. (*Ex.:* Grupo Oi, Claro, Vivo etc);

SMS: refere-se à venda de planos de mensagens curta de texto. Exemplos de clientes são aqueles que enviam mensagens para confirmação de transações ou código para certificação de usuário. Serviço concentrado em aplicações P2A (“*person to application*”);

Collocation: trata-se das receitas de locação de espaços para armazenagem de equipamentos e plataforma no datacenter da empresa.

Uso da plataforma: receita proveniente da gestão da plataforma de dados e minutos que disponibilizamos para os clientes terem autonomia, na gestão de suas aplicabilidades. Atende as operações de M2M/IoT com as plataformas de gestão da conectividade e serviços de valor agregado, como também as operações Cpaas com os serviços de gestão inteligente de tráfego e numeração, antifraude, controle de chamadas etc.

Telecomunicações: receita de serviço de voz.

Infraestrutura: receita proveniente de instalações e/ou uso de equipamentos de telecomunicações.

21 Despesas por natureza

Política contábil

Os custos variáveis correspondem substancialmente a compras de minutos, SMS, dados e base do contrato MNO com a TIM. Já os custos fixos compreendem a estrutura de software para a prestação e serviços de valor agregado, bem como a parte de rede, compreendendo POPs, Datacenter e o FISTEL anuidade.

Os custos e despesas são reconhecidos contabilmente quando incorridos.

	Consolidado - 2020						
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais	Outras receitas operacionais	Total
Minutos de remuneração da rede - (a)	(436.504)	-	-	-	-	-	(436.504)
Infraestrutura de rede	(18.898)	-	-	-	-	-	(18.898)
Plataforma operacional	(2.175)	-	-	-	-	-	(2.175)
Depreciação e amortização	(9.378)	-	-	-	-	-	(9.378)
Despesas comerciais	-	(2.998)	-	-	-	-	(2.998)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(626)	-	-	-	(626)
Despesas com folha de pagamentos	-	-	-	(30.219)	-	-	(30.219)
Despesas com tecnologia	-	-	-	(3.518)	-	-	(3.518)
Despesa de escritório	-	-	-	(1.838)	-	-	(1.838)
Despesa regulatória	-	-	-	(1.944)	-	-	(1.944)
Despesas de viagem	-	(147)	-	-	-	-	(147)
Serviços profissionais	-	-	-	(3.876)	-	-	(3.876)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	113	113
Baixa de outras contas a pagar	-	-	-	-	-	127	127
Reversão de provisão de imposto	-	-	-	-	-	886	886
Adições - passivo tributário	-	-	-	-	(282)	-	(282)
Provisão para outras contas a pagar	-	-	-	-	(101)	-	(101)
Baixa de despesas antecipadas	-	-	-	-	(33)	-	(33)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(262)	-	(262)
Total	(466.955)	(3.145)	(626)	(41.395)	(678)	1.126	(511.673)

Datora Participações e Serviços S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas e combinadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	Combinado 2019						
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais	Outras receitas operacionais	Total
Minutos de remuneração de rede - (a)	(232.727)	-	-	-	-	-	(232.727)
Infraestrutura de rede	(12.532)	-	-	-	-	-	(12.532)
Plataforma operacional	(558)	-	-	-	-	-	(558)
Depreciação e amortização	(8.320)	-	-	-	-	-	(8.320)
Despesas comerciais	-	(3.548)	-	-	-	-	(3.548)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(2.755)	-	-	-	(2.755)
Despesas com folha de pagamentos	-	-	-	(18.641)	-	-	(18.641)
Despesas com tecnologia	-	-	-	(2.468)	-	-	(2.468)
Despesa de escritório	-	-	-	(1.885)	-	-	(1.885)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Despesa regulatória	-	-	-	(3.437)	-	-	(3.437)
Despesas de viagem	-	-	-	(813)	-	-	(813)
Serviços profissionais	-	-	-	(7.983)	-	-	(7.983)
Baixa de cliente	-	-	-	-	(143)	402	259
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	52	52
Outras despesas operacionais	-	-	-	(236)	(160)	-	(396)
Total	(254.137)	(3.548)	(2.755)	(35.472)	(303)	454	(295.761)

	Combinado 2018						
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais	Outras receitas operacionais	Total
Minutos de remuneração de rede - (a)	(161.275)	-	-	-	-	-	(161.275)
Infraestrutura de rede	(15.347)	-	-	-	-	-	(15.347)
Plataforma operacional	(890)	-	-	-	-	-	(890)
Depreciação e amortização	(5.965)	-	-	-	-	-	(5.965)
Despesas comerciais	-	(4.803)	-	-	-	-	(4.803)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(1.685)	-	-	-	(1.685)
Despesas com folha de pagamentos	-	-	-	(12.774)	-	-	(12.774)
Despesas com tecnologia	-	-	-	(3.514)	-	-	(3.514)
Despesa de escritório	-	-	-	(1.135)	-	-	(1.135)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(75)	-	-	(75)
Despesa regulatória	-	-	-	(53)	-	-	(53)
Veículo	-	-	-	(21)	-	-	(21)
Baixa de cliente	-	-	-	(407)	-	-	(407)
Despesas de viagem	-	-	-	(110)	-	-	(110)
Comunicação externa	-	-	-	(5.481)	-	-	(5.481)
Serviços profissionais	-	-	-	(606)	-	-	(606)
Baixa da taxa da Vodafone	-	-	-	-	(2.247)	-	(2.247)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	518	518
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(1.392)	-	(1.392)
Total	(183.477)	(4.803)	(1.685)	(24.176)	(3.639)	518	(217.262)

(a) Custos referentes aos gastos com compra de minutos, SMS e dados de operadoras fixas e móveis em âmbito nacional e internacional

22 Despesas financeiras líquidas

Política contábil

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem principalmente:

- Receita de juros;
- Despesas de juros; e
- Ganhos/perdas cambiais líquidos sobre ativos e passivos financeiros.

Elas são reconhecidas pelo regime de competência quando auferidas ou incorridas pelo o Grupo.

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Receita financeira:			
Ganho cambial nas contas a pagar e outros valores a pagar	3.732	4.573	6.852
Ganho cambial sobre empréstimos	285	-	3.446
Perdão de dívida	-	-	-
Multas e penalidades recebidas	437	420	222
Outras receitas financeiras	162	537	650
Total receitas financeira	4.616	5.530	11.170
Despesas financeiras:			
Perda cambial nas contas a pagar e outros valores a pagar	(3.749)	(5.709)	(8.696)
Perda cambial sobre empréstimos	-	(4.106)	(11.753)
Despesas de juros - empréstimos	(1.478)	(2.226)	(3.657)
Multas e penalidades	(1.911)	(496)	(862)
Imposto sobre receitas financeiras	(853)	(403)	(105)
Atualização de contingência fiscal	(288)	(833)	(364)
Tarifas bancárias	(85)	(14)	(321)
Perdão de dívida	-	-	(116)
Outros custos financeiros	(1.264)	(591)	-
Total despesas financeiras	(9.628)	(14.378)	(25.874)
Total despesas financeiras líquidas	(5.012)	(8.848)	(14.704)

23 Instrumentos financeiros

Política contábil

a. Ativo financeiro

A Companhia mensura um ativo financeiro inicialmente ao seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação, exceto aqueles mensurados ao custo amortizado mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente principal e juros.

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e juros”. Esta categoria inclui contas a receber de clientes, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento dos fluxos de caixa desses ativos expiram ou quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

b. *Passivo financeiro*

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, se for um derivativo ou se for designado como tal no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e os resultados cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo qualquer ativo não caixa transferido ou qualquer passivo assumido) é reconhecida no resultado.

c. *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo atualmente detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros por categoria e nível:

	Nota	Classificação por categoria	Consolidado e Combinado					
			Saldo contábil			Valor justo		
			2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ativo financeiro								
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	22.140	8.279	8.176	22.140	8.279	8.176
Contas a receber de clientes	8	Custo amortizado	74.592	65.131	43.821	74.592	65.131	43.821
Outros ativos		Custo amortizado	245	729	796	245	797	729
Passivo financeiro:								
Fornecedores e outras contas a pagar	12	Custo amortizado	84.167	71.201	42.835	84.167	71.201	42.835
Empréstimos e financiamentos	13	Custo amortizado	13.792	7.577	47.267	14.836	7.581	47.399
Arrendamentos	14	Custo amortizado	3.264	4.363	-	3.264	4.363	-
Dividendos a pagar	18.f	Custo amortizado	6.459	5.995	580	6.459	5.995	580
Outros passivos		Custo amortizado	1.754	-	-	1.754	-	-
Contas a pagar para partes relacionadas	15.b	Custo amortizado	-	-	37.024	-	-	37.024

d. **Valor justo**

Política contábil:

Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros não pode ser obtido de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os insumos para esses modelos são obtidos de mercados observáveis sempre que possível, mas, quando isso não for viável, é necessário um grau de julgamento no estabelecimento dos valores justos. É necessário julgamento na determinação de insumos como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. As mudanças nessas variáveis podem afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros.

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros incluem:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a mensuração de todos os instrumentos financeiros do Grupo corresponde ao custo amortizado.

Gerenciamento do risco financeiro

O Grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de liquidez (i)

Risco de mercado (ii)

Risco de crédito (iii)

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades para cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia para o gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento de suas obrigações. Portanto, ela busca manter disponibilidade de caixa para fazer frente às suas obrigações de curto prazo, garantindo que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações a vencer, em condições normais e de estresse, sem causar prejuízos inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte.

Consolidado e Combinado					
	Até 01 ano	01–02 anos	03–05 anos	>05 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores e outras contas a pagar	79.767	4.401	-	-	84.168
Empréstimos e financiamentos	4.140	10.707	-	-	14.847
Arrendamentos	1.278	1.885	1.058	-	4.221
Dividendos a pagar	6.459	-	-	-	6.459
Outros passivos	1.324	430	-	-	1.754
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores e outras contas a pagar	67.456	3.745	-	-	71.201
Empréstimos e financiamentos	2.510	10.926	4.364	-	17.800
Arrendamentos	1.744	3.503	3.358	-	8.605
Dividendos a pagar	5.995	-	-	-	5.995
Em 31 de dezembro de 2018					
Fornecedores e outras contas a pagar	42.835	-	-	-	42.835
Empréstimos e financiamentos	11.952	28.521	16.506	-	56.979
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	-	37.024	37.024
Dividendos a pagar	580	-	-	-	580

(ii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como variações cambiais, taxas de juros e preços de ações afetarão a receita do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

Os riscos cambiais estão relacionados com a possibilidade de aumento de custos com contratos em moeda estrangeira, tendo uma relação direta com as flutuações das taxas de câmbio. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia monitora frequentemente as oscilações das taxas de câmbio e busca negociar as melhores taxas de fechamento com as instituições financeiras, visando reduzir o impacto dessas variações no fluxo de caixa cambial.

Risco de taxa de juros

O Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras e está exposta a taxas de juros. O saldo de caixa e equivalentes de caixa é indexado pelo CDI, neutralizando parcialmente o risco de taxa de juros.

(iii) Risco de crédito

O Grupo limita sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, fazendo seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha que oferecem uma alta remuneração em investimentos de curto prazo. Esses clientes também atuam como contas a pagar de fornecedores e outras contas a pagar e, conseqüentemente, reduzem sua exposição a riscos de crédito, e o Grupo realiza análises de crédito contínuas.

O valor contábil líquido dos ativos financeiros na exposição máxima ao risco de crédito é apresentado abaixo:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	22.140	8.279	8.176
Contas a receber de clientes	74.592	65.131	43.821
Outros ativos	245	797	796

(iv) Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade do Grupo de continuar proporcionando retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida e o patrimônio líquido e ativo líquido em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, conforme segue:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Total de empréstimos e financiamentos e arrendamentos	17.056	11.940	47.267
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(22.140)	(8.279)	(8.176)
Líquido (caixa)/ dívida	<u>(5.084)</u>	<u>3.661</u>	<u>39.091</u>
Patrimônio líquido e ativos líquidos (deficiência de capital líquido)	<u>53.110</u>	<u>31.090</u>	<u>(39.591)</u>

Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

(i) Análise de sensibilidade de taxa de câmbio

A análise de sensibilidade realizada pelo Grupo considerou uma valorização de 3,60%, do Real (R\$) em relação ao Dólar (US\$) e de 11,41% de valorização do Real (R\$) em relação ao Euro (EUR), correspondentes à avaliação da Administração de possíveis variações nas taxas de câmbio.

A Administração utiliza as projeções de taxas de câmbio das principais instituições financeiras do mercado, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Bradesco e Banco ABC.

Exposição (Em milhares de EUR/US\$)	Impacto (perda) - Em milhares de reais	Cenários – Consolidado e combinado					
		I – Provável	II – 25%	III – 50%	IV – 25%	V – 50%	
Contas a receber de clientes (US\$)	286	(54)	(54)	(67)	(81)	(40)	(27)
Fornecedores e outras contas a pagar (US\$)	(2.058)	385	385	481	577	289	192
Exposição líquida (US\$)	<u>(1.772)</u>	<u>331</u>	<u>331</u>	<u>414</u>	<u>496</u>	<u>249</u>	<u>165</u>
Contas a receber de clientes (EUR)	186	(132)	(132)	(165)	(198)	(99)	(198)
Fornecedores e outras contas a pagar (EUR)	(46)	33	33	41	49	25	16
Exposição líquida (EUR)	<u>146</u>	<u>(99)</u>	<u>(99)</u>	<u>124</u>	<u>149</u>	<u>74</u>	<u>182</u>

(ii) Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo realizou análises de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de apresentação. A análise de sensibilidade das taxas de juros com um aumento e diminuição de 25% e 50% nos valores do Grupo é a seguinte:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2020	Cenários – Consolidado e combinado				
				I - Provável	II – 25%	III – 50%	IV -25%	V -50%
1 – Ativo financeiro								
Investimentos de curto prazo	10.840	CDI	2,80%	304	379	455	228	152
2 – Passivo financeiro								
Capital de giro	(4.843)	CDI	2,80%	(135)	(160)	(203)	(110)	(67)
		Efeito		<u>169</u>	<u>219</u>	<u>252</u>	<u>118</u>	<u>85</u>

24 Títulos e valores mobiliários e garantias

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o Grupo possuía operações que envolviam avais, fianças e/ou bens em garantias, além dos contratos de empréstimos (NE 13 e 14).

25 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas do Grupo pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora pela média ponderada do número de ações em circulação durante o exercício, mais a média ponderada do número de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais com efeitos diluidores.

Não há um plano de opções ou efeitos diluidores a serem considerados. Portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo para os exercícios apresentados.

A tabela a seguir reflete o lucro líquido e os dados das ações utilizados nos cálculos de lucro por ação (básico e diluído):

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas do Grupo	31.300	9.671	(10,953)
Número médio ponderado de ações	88.033.592	88.033.592	88.033.592
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	0,00036	0,00011	(0,00012)

26 Transações que não afetam o caixa

A seguir apresentamos os efeitos de transações sem efeito caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas seguintes rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Consolidado e Combinado		
	2020	2019	2018
Adições ao imobilizado e intangível de 2019 – com efeito caixa (a)	1.939	-	-
Adições ao imobilizado e intangível de 2020 - sem efeito caixa (b)	(4.147)	(4.867)	-
Adições ao ativo imobilizado em 2020 relacionadas ao direito de uso (nota 15)	(1.185)	-	-
Perdão de dívida – sem efeito no caixa (nota 14)	-	339	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(3.393)</u>	<u>(4.528)</u>	<u>-</u>
Contas a pagar a fornecedores e outros valores a pagar (a) e (b)	2.208	4.867	-
Aumento do capital social – sem efeito no caixa – Datora Participações (nota 18)	-	(40.360)	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>2.208</u>	<u>35.493</u>	<u>-</u>
Adições ao passivo de arrendamento (nota 15)	1.185	-	-
Fundo convertido em capital social – sem efeito no caixa – Datora Mobile (nota 14)	-	(17.623)	-
Fundo convertido em capital social – sem efeito no caixa – Datora Telecom (nota 14)	-	(20.143)	-
Aumento do capital social – sem efeito no caixa – Datora Participações (nota 18)	-	40.360	-
Perdão de dívida – sem efeito no caixa (nota 14)	-	(339)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	<u>1.185</u>	<u>2.255</u>	<u>-</u>

- (a) Ao longo do exercício de 2020 a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 1.939 mil no consolidado (R\$ 114 mil na controladora) referente a adições de imobilizado e intangível reconhecidas em 2019.
- (b) Em 2020, o Grupo adquiriu ativos imobilizados e intangíveis para os quais, não incorreu pagamento durante o ano.

27 Eventos subsequentes

a. Nova linha de financiamento

Em linha com o seu planejamento estratégico e seu plano econômico e financeiro, a Companhia aprovou uma linha de financiamento junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), instituição de fomento vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, em janeiro de 2021 para financiar seu ciclo econômico de 2021 e 2022.

A linha tem como objetivo a implementação do seu Plano de MVNOs, no qual a Companhia atua como uma MVNE (*Mobile Virtual Network Enabler*), credenciando empresas a serem MVNOs; da expansão Latam das operações de IoT (*Internet of Things*) e a entrada na vertical de Agronegócio de IoT.

O projeto aprovado com a FINEP compreende toda a estrutura de jornada de clientes que agem de forma matricial nestas três frentes, como também a automação dos processos de backoffice na oferta de produtos e serviços alinhados com estas vertentes de crescimento.

A linha de crédito aprovada é de R\$ 34.681 e é composta por seis tranches, conforme o quadro abaixo.

Tranche	Crédito Finep (R\$)
1	9.073
2	9.073
3	3.633
4	3.633
5	4.633
6	4.633

As tranches são liberadas conforme comprovação de gastos de acordo com a execução do projeto técnico e financeiro e apresentação de garantia. O prazo total do financiamento é de 10 anos, com 3 anos de carência, com uma taxa anual de 2.8% a.a.

A primeira parcela foi recebida em 19 de abril de 2021. Como a comprovação vale desde a aprovação do projeto, a primeira parcela teve seus dispêndios e evolução técnica comprovada em cima de gastos e ações já realizadas.

Dentro deste contexto, a Companhia captou a segunda parcela em 29 de agosto de 2021 e considera ainda no seu planejamento anual a terceira parcela entre outubro e novembro.

As garantias para esta segunda parcela foram apenas de recebíveis, sem cash colateral (depósito de dinheiro em conta bancária), de 30%. Já para a terceira parcela, novas negociações serão feitas.

b. Dividendos adicionais

Após o encerramento do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou duas distribuições de dividendos. Em reunião do Conselho de Administração, realizada

em 23 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de R\$ 10.000 em adição aos dividendos mínimos obrigatórios o valor de R\$ 6.832.

Os valores foram pagos em três parcelas. A primeira parcela na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), em 20 de abril de 2021, no valor total de R\$ 2.490 (valor bruto) e a segunda e terceira parcelas como dividendos no valor total de R\$ 7.171 cada, pagas em 31 de maio de 2021 e 14 de julho de 2021, respectivamente.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de agosto de 2021, foi aprovada nova distribuição de dividendos. Na ocasião, foram aprovados o pagamento de R\$ 1.398 como dividendos e R\$ 1.355 como JCP, os valores serão pagos após outubro de 2021 e referem-se a pagamentos da Datora Participações e Serviços S.A. aos seus acionistas na data da aprovação e são referentes aos resultados acumulados de janeiro a junho de 2021 e oriundos de sua reserva de lucros.

c. Mudança no quadro societário

Tendo em vista uma simplificação da estrutura acionária dos respectivos acionistas da Companhia, foi concluída reorganização societária em 23 de agosto de 2021, alterando, consequentemente, o quadro acionário da Companhia, como resultado desta transação, a T&T Investimentos Ltda. transferiu a sua atual participação societária detida na Datora Participações e S.A., para os sócios pessoas físicas. A reorganização societária dos acionistas da Companhia, não alterou o controle final da Companhia.

d. Bônus sobre sucesso do IPO, para grupo de colaboradores e Administradores

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de agosto de 2021, foi aprovado remuneração variável aos membros da Diretoria e a determinados colaboradores da Companhia, no valor máximo de R\$ 15.000, de acordo com a distribuição a ser designada pelo Diretor Presidente da Companhia respeitando a dedicação de cada membro do Projeto de IPO. Os valores serão pagos por meio de ações de emissão da Companhia no momento do vesting, usando ações de tesouraria, transferência e ou emissão de novas ações.

e. Plano de Incentivo de longo prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de agosto de 2021, foi aprovado o plano de incentivo de longo prazo no formato Restricted Stock Unit (RSU) condicionado ao sucesso do IPO e sem custo para o colaborador participante do programa (endereço para diretores, gerentes e colaboradores que respondem a diretores de acordo com o quadro funcional no IPO e para gerentes acima de classe 14 (base cargos e salários) e colaboradores chaves em caso de incentivos futuros) O incentivo de longo prazo está associado a um período de vesting e metas de performance (a serem aprovadas nos ciclos de planejamento da Companhia pelo Conselho de Administração) cruzadas com o desempenho das ações de emissão da Companhia em relação ao Índice Bovespa (IBOVESPA). As ações a serem distribuídas, em caso de sucesso no IPO, respeitarão o limite máximo de 3% do total de ações emitidas pela Companhia.

* * *

Administração

Tomas Henrique Fuchs
Presidente

Claude A.J Araripe M. da Silva
Diretor Financeiro

Leonardo Baía
Contador CRC SP 292090/O-9